Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 23 de Dezembro de 1916 — N. 1.802

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 19,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 10$000; cambio, 11 31|32 a 12 1|32.

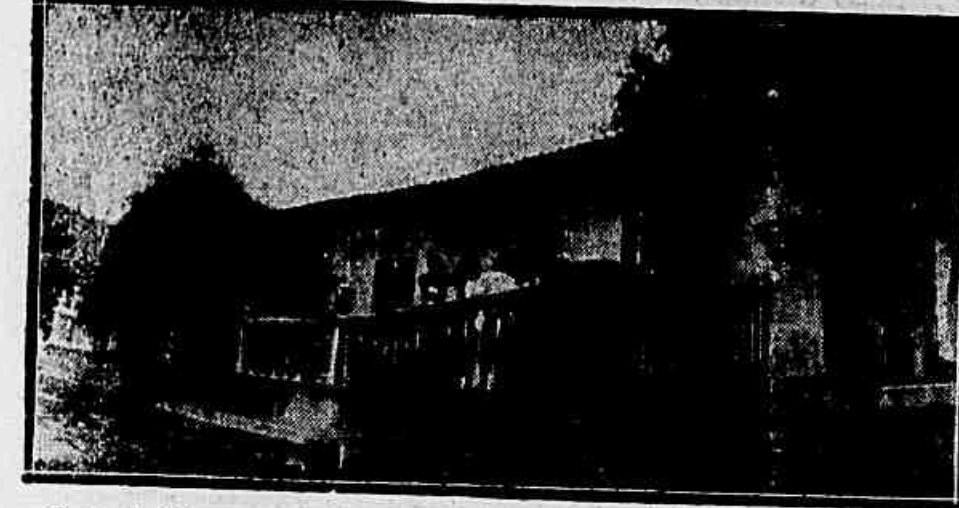
ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES REVISIONISTA E HUMORISTA

A revisão, o «Sô Aprijo» e a «Sá Chica»

As historias lendarias das terras de Goyaz

O "palacio" presidencial de Goyaz, theatro da scena comica narrada pelo ex-ministro, o Sr. senador Bulhões

Incontestavelmente, o Sr. Leopoldo de Bulhões é uma das mais interessantes figuras do nosso scenario politico. Ha quem diga que o senador goyano é um sceptico como ha quem o julgue um ironista, e ainda quem o qualifique de perfido... Para nós o senador Bulhões é um adoravel "causeur", e é como tal que elle hoje figura nesta columna.

Numa palestra que começou num bonde e terminou no Senado, o Sr. Bulhões encantou-nos com a sua excellente conversa.

Abordámos S. Ex. sobre a revisão da Constituição, e o senador goyano começou a fazer a apologia da revisão, mostrando-nos a sua necessidade.

— Os grandes Estados — disse-nos S. Ex. — como Minas, S. Paulo e Rio Grande, porque têm a instrucção diffundida e uma população culta, não precisam, por exemplo, de intervenção federal, e dahi parecer-lhes este remedio constitucional um grande mal e um attentado á liberdade dos Estados. Mas Matto Grosso, Alagoas, Goyaz necessitam da intervenção. As rendas federaes decrescem e diminuem, ao passo que as dos outros Estados augmentam. O estado de sitio é um perigo no Brasil. Cessam as causas determinantes dessa medida, volta-se ao regimen da lei; mas os effeitos do sitio continuam. Ha quem julgue que no estado de sitio se póde matar, esfolar... Ora, tudo isso precisa ser regula lo, concertado, precisado, ensinado a este povo. Esses são os pontos principaes para uma revisão em partes, que, não sendo total ou fundamental, não acarretará nenhuma solução de continuidade na vida da nação.

A revisão vota-se como qualquer lei ordinaria, sem barulho e sem atropelo. Passará mais facilmente que a reforma do Acre ou a lei eleitoral. Apenas, no que ella differe das outras, é nos tramites por que tem de passar e que são estes: precisa ser apresentada por um terço da Camara onde tiver inicio e deverá ser votada em duas legislaturas. Não é preciso formar-se para isto uma constituinte, como já tenho ouvido dizer. Acostumados com a Monarchia, em que a reforma de um artigo da Constituição exigia todo esse apparato, os nossos homens pensam que na Republica a cousa é a mesma. Tudo isso prova que o nosso grande mal é a falta de estudos.

E o senador Bulhões fez-nos ver a facilidade do trabalho da revisão e disse:

— Está claro que nem toda gente deve concordar com ella, nem mesmo querel-a. O *sô Aprijo*, por exemplo, não quererá a revisão...

— Quem é o *sô Aprijo*?

— E' o marido da *sá Chica*...

— E a *sá Chica* quem é?

— E' a mulher do *sô Aprijo*, o governador de Goyaz... O *sô Aprijo* é um vaqueiro, sitiante perto da capital, bom homem, mas, que, não julgando necessario no mister de rancheiro aprender a ler e escrever, descuidou-se disso por completo... O *sô Aprijo* foi feito governador e metteu-se no palacio. A mulher, a *sá Chica*, embatucada, desconcertada, andava pelos corredores, pitando, pés descalços, olhando assustada, de longe, os quadros e os reposteiros. Um dia animou-se, chegou-se ao cabo de guarda, mulato pernostico, e perguntou-lhe, timida:

— Eu posso *chegá* na *jinella*?...

O cabo perfilou-se, levou a mão ao bonnet, sorriu e respondeu:

— Vossa majestade póde *fazê* aqui dentro o que *quizé*...

Sá Chica foi, chegou na *jinella* e olhou a cidade a seus pés...

Ficou encantada com a nova vida e tomou o cabo para *cicerone*.

Ao jantar, no primeiro dia de palacio, ao chegar á mesa, *sá Chica* bradou, com espanto:

— P'ra quê essa muntueira de comida, santo Deus?...

A' tarde foram, marido e mulher, dar um passeio pela cidade. Ao sairem do palacio, a guarda bradou e fez continencia. *Sá Chica* disparou e *sô Aprijo*, muito pallido, agarrou-se ao cabo *ciceroni* e perguntou:

— *Tô deposto?*

O cabo perfilou-se e explicou-lhe o que significava aquillo.

Sô Aprijo respirou e disse:

— Pensei que era o Totó Caiado que tinha mandado me *matá* por brinquedo... Mas, de hoje em deante não quero *sordado* commigo, nem grito perto de mim.

E dispensou a guarda e a ordenança.

Ora, está claro que *sô Aprijo* não quererá a revisão da Constituição e que, si esta depender da *sá Chica*, nunca se fará. Mas, nós devemos deixar o governador de Goyaz, o Sr. Caiado e outros que taes, e propagar a revisão, que é uma necessidade para a garantia dos cidadãos. Hoje ninguem se julga seguro; os roubos, os saques, os assassinios, as delapidações se reproduzem e ninguem é punido. Nos Estados a cousa chega a causar panico e um cidadão está, no interior, tão garantido como num sertão de bugres...

A revisão virá sanar tudo: o governo federal fará intervenções e estas são o remedio necessario e prompto para as tyrannias dos regulos e caudilhos.

— E o senador acha que, neste quatriennio, ainda se tratará disso?

— Creio e confio. E' só ter um pouco de paciencia.

O cazo da black-list

No principio da guerra atual a Alemanha pôz-se logo em campo procurando organizar uma vasta propaganda em seu favor, nos paizes neutros. Depois, ao passo que a luta ia durando, que o grande imperio multiplicava as mais brutais violações do direito internacional e se tornava cada vez mais odiozo, ele viu que era inutil buscar obter as simpatias que lhe fujiam. Os jornais que afrontavam a opinião geral para ganhar o salario germanico ficavam sem leitores.

Nessas condições, a Alemanha mudou de tática e expediu aos seus ajentes a circular, que os inglezes aprenderam entre os papeis confidenciais da embaixada de Washington e foi publicada nos primeiros mezes do ano corrente.

Vendo que era impossivel remontar a formidavel maré de odios que ela tinha suscitado, a Alemanha comunicou aos encarregados de sua propaganda que não exijissem mais dos jornais ao seu soldo elojios de qualquer especie. Podiam mesmo permitir-lhes ataques. O essencial, porém, era que procurassem levantar antipatias e prevenções contra a Inglaterra.

Essas instruções têm sido admiravelmente seguidas... Ha numerozos germanófilos, que não ouzam manifestar-se como tais, e que, ao contrario, declaram fazer os mais entuziásticos votos pelo triunfo da França, da Beljica, da Italia, de Portugal, da Servia, do Montenegro, da Russia, da Romania, do Japão... Estão prontos a encorajá-los com os seus votos (só com os votos) mais ardentes. Mas o que não podem suportar é o papel da Inglaterra que eles pintam como arbitrario, como violento, como atentatorio da soberania das outras nações. Protestam, ora contra o bloqueio inteiro, ora contra a incluzão nele de tais ou quais mercadorias, ora contra a *black-list*... Buscam, por todos os modos, suscitar obstaculos aos atos da Inglaterra.

Ora, muitos dos filhos das nações aliadas estão caindo nessa cilada, esposando os odios que a Alemanha deseja fazer incutir. E vão tão longe nisso que estão dispostos a um ato de verdadeira traição ás suas patrias, recuzando apoio a uma das exijencias essenciais por elas feitas.

Todos estão vendo que a solução da guerra européa parece mais provavel pelas consequencias terriveis do bloqueio que pela sorte das armas. Na distribuição de papeis, que tocou aos belijerantes, do lado da *Entente*, a Inglaterra tomou a si a fiscalização do mar. Teve, por isso, muito naturalmente, de contrariar numerozos interesses. O tempo está, porém, mostrando que cada dia de bloqueio vale por uma batalha dada e vencida pelos aliados. E' a situação economica da Alemanha que está levando a pedir a paz. E essa situação, quem a creou foi principalmente a Inglaterra.

O bloqueio não se faz, porém, somente no mar, impedindo navios de conduzir mercadorias. Ele preciza continuar em terra, não permitindo que o comercio alemão prospere no estrangeiro, para que ele não possa enviar recursos para o seu paiz.

Quando, portanto, o filho de uma nação que está em guerra contra a Alemanha, contribui para que um alemão possa socorrer a patria, comete um ato de traição tão nitidamente caraterizado, como si entregasse uma espingarda nas mãos de um soldado do Kaiser.

Longe da luta, tendo a vantajem de não dar para ela nem uma gôta de sangue, os cidadãos das nações que combatem a Alemanha têm uma certa tendencia a esquecer os seus deveres patrioticos. Honra seja, porém, nesse particular, aos alemãis: esses não os esquecem nunca!

São eles que exaltam os meritos da nossa germanófila neutralidade... São eles que descobrem a sublimidade da Paz! São eles que procuram crear embaraços a tudo o que a Inglaterra faz...

No entanto, o esforço da Inglaterra é a baze em que ha de assentar a vitoria dos Aliados.

E', por conseguinte, necessario que os filhos das nações em guerra contra a Alemanha não caiam na cilada, que as instrucções por ela expedidas lhes estão armando. Praticado por eles, qualquer ato de que possa rezultar o enfraquecimento da Inglaterra, é um ato de verdadeira e indiscutivel traição.

Medeiros e Albuquerque

A mediação offerecida pelo Sr. Wilson é inacceitavel

Os alliados querem resolver a guerra sem auxilio estranho

Como a mediação Wilson foi recebida em Londres

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da "United Press" em Londres, diz, na sua chronica telegraphica expedida hontem de noite, de Londres:

"A opinião geral em Londres a respeito da guerra é esta em synthese:

Havemos de concluir esta questão por nossa propria conta. Não precisamos nem queremos auxilios estranhos.

Esta opinião, que mais se arraigou no espirito publico depois do monumental discurso do Sr. Lloyd-George na Camara dos Communs, exteriorisou-se por todas as fórmas, hontem e hoje, quando foi aqui conhecida a proposta do presidente Wilson offerecendo a sua mediação para a paz.

Não posso reproduzir as palavras de indignação que se ouviam nos grupos de populares formados nas ruas, nos quaes se commentava a proposta do Sr. Wilson. E a indignação era geral quando se recordava aquelle trecho da nota: "Por que motivos combatem os alliados?".

Parece incredítavel que um chefe de Estado, com as responsabilidades enormes do Sr. W. Wilson, pergunte tal cousa. E tudo isto explica por que foram terriveis os commentarios populares que em Londres se fizeram á proposta do Sr. Wilson."

A opinião dos jornaes francezes

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes francezes tambem commentam largamente a proposta de mediação feita pelo presidente Wilson.

O "Intransigeant" escreve:

"Vê-se pela nota do presidente Wilson que os Estados Unidos, que nos mandam todo o material bellico que as suas usinas podem fabricar, soffreram enormemente com a acção dos submarinos allemães."

A "Liberté" diz que o discurso do Sr. Lloyd-George foi uma resposta antecipada á nota do presidente Wilson.

O "Temps" publica um artigo muito criterioso, no qual em termos elevados reduz a nada a nota do presidente Wilson. "E' necessario — diz elle — reparar para o modo como procedem os teutões para se comprehender como tal proposta deve ser posta de lado: os paizes pequenos têm direito a reparações tão completas como devem ser as garantias para que a paz seja duradoura com o exterminio do militarismo prussiano".

E o "Temps" conclue:

"O presidente Wilson sabe perfeitamente que a nota da Allemanha propondo a paz não passa de uma manobra de guerra. Os alliados, apezar de tudo, cumprirão o seu dever."

Os commentarios dos jornaes inglezes

LONDRES, 23 (Havas) — Referindo-se aos commentarios feitos á nota do presidente Wilson, o "Daily Chronicle" diz que a imprensa ingleza mostrou uma rara unanimidade na maneira como recebeu aquella nota. "A recepção feita pelos jornaes, accrescenta, exprime exactamente os sentimentos da nação. Suppomos que os alliados responderão á Allemanha pedindo-lhe que enuncie as suas condições e cremos que o presidente Wilson não poderá ter a menor suspeita da rectidão e da logica de semelhante resposta".

O "Daily Telegraph" entende que o discurso da Corôa se ajusta perfeitamente ás circumstancias do momento, e diz que a nação se regosija por ver que o soberano compartilha dos sentimentos de todos os inglezes patriotas. O caracter da nota do Sr. Wilson dá ás palavras do rei uma significação especial e estas exprimem o que todo o inglez tinha no fundo do coração. "Que o presidente Wilson, continúa o alludido jornal, não comprehendesse a situação, não seria de extranhar. Mas, desde que nós não pedimos ao Sr. Wilson que tomasse qualquer posição perante o conflicto, nunca podiamos esperar que interviesse como neutro, duma maneira tão singular".

O "Daily Mail" diz que a resposta da Inglaterra á nota do presidente dos Estados Unidos já foi dada pela voz unanime da imprensa. "Em parte alguma, accrescenta, houve a mais pequena hesitação em responder pela negativa. A nota é olhada como um appello dirigido por um homem de bem animado das melhores intenções, a quem no entanto, é preciso dar uma resposta cortez, mas firme. O discurso do rei responde tacitamente á nota e exprime os sentimentos de todos os inglezes".

O discurso do Sr. Lloyd George e os jornaes allemães

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Informam de Amsterdam:

"O "Berliner Tageblatt", a "Gazeta de Voss" e outros grandes jornaes allemães continuam a commentar em termos indignados o contundente discurso do Sr. Lloyd-George.

O "Vorwaerts" diz que a proposta de paz feita pela Allemanha serviu de pretexto ao primeiro ministro inglez para declarar que a Allemanha deve render-se incondicionalmente. Esse jornal, que é o orgão central, como se sabe, do partido socialista, ataca os socialistas dissidentes, responsabilisando-os em parte, pela continuação da luta devido ao apoio que estão prestando ao governo."

Os commentarios da imprensa hollandeza

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Póde-se dizer que a imprensa hollandeza não recebeu bem a offerta da mediação do presidente Wilson.

O "Telegraaf", por exemplo, diz que emquanto ao presidente Wilson não causou a menor impressão o facto da Allemanha ter destruido a Belgica, a Inglaterra só por isso metteu-se na guerra e declara que não embainhará a espada emquanto a Belgica não for redimida. Parece que o presidente Wilson, commettendo um incomprehensivel erro, quer prejudicar a causa da paz, porque essa causa seria prejudicada enormemente si se fizesse agora a paz deixando a Allemanha armada para de novo lançar o mundo num cataclysmo egual a este que elle atravessa ha dous annos e meio."

LONDRES, 23 (A. A.) — O jornal hollandez "Telegraaf" referindo-se á nota do presidente Wilson, diz que a sua intervenção actualmente, a favor da paz, denota não só que elle não comprehendeu ainda a exacta situação dos alliados como denota carencia de tacto diplomatico.

Contra o barracão que é a estação da Oeste de Minas, na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Renovam-se as reclamações contra a permanencia do barracão que serve de estação da Oeste de Minas, sem as acommodações necessarias e que só serve, de verdade, para atravancar a via publica.

O Dr. Helio Lobo chega aos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A' bordo do paquete «Vasari», chegou a esta cidade o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O SORTEIO

O Perneta — Estás com medo da caserna? E' preciso fazer um sacrificiosinho pela patria. Olha, eu entrei na lista do sorteio sem o menor receio...

O Comité dos Alliados E O COMMERCIO NACIONAL

Commentarios diversos sobre a acção que se desenvolve no momento

Quando entre nós se installou o Comité Commercial dos Alliados tivemos ensejo de, em primeira noticia, dizer sobre o que constituia o seu programma, onde se destacava a decisiva acção complementar da politica commercial inaugurada pela Inglaterra com a "black-list".

E esta particularidade era mesmo a base fundamental da nova instituição. Agindo o Comité sempre em sessões de caracter secreto, temos, todavia, sem que outro intuito nos anime que o de informação simples, conseguido divulgar o thema discutido em todas as suas sessões.

Ainda a de trás-ante-hontem, que em primeira mão divulgámos com um atraso de vinte e quatro horas, até o momento agita commentarios pela importancia extrema de que se revestiu. O Comité contava com o apoio do commercio nacional para uma causa commum e circumstancias superiores, justificadas cabalmente pela assembléa quasi unanime, embora inclinada de sympathias pelo Comité, fizeram com que o voto quebrado de unanimidade só por uma firma dentre mais de cem fosse "in totum" negativo aos seus desejos. Dahi surgirem commentarios já contradictorios em torno da decisão da assembléa, commentarios que se fazem fora daquelle ambiente notavel e cheio de responsabilidade.

Tanto quanto nos tem sido possivel informar, com o maximo de imparcialidade, e de accordo com esclarecimentos que nos merecem fé, podemos adeantar que o Comité cogita de uma decisiva reunião que signifique o voto real de cada firma desta praça sobre o thema que foi proposto na sessão passada, ao envés de um accordo como se pretende. Temos ouvido multiplas opiniões a respeito e cremos que a percentagem a obter será insignificantissima.

Allega o commercio desta capital que o Comité, pretendendo a exigencia constante da alludida proposta, crea uma situação ainda mais difficil ante a crise de negocios num ambiente exclusivo do centro, como sa ha em parte conseguido em S. Paulo. Mas para os Estados cessa a acção em detrimento do commercio central.

Verifica-se — disse-nos pessoa autorisada — nada mais nada menos que o seguinte: a casa A não pode vender, mesmo generos de producção nacional, á casa B, allemã ou incluida na lista negra. Esta pode, entretanto, crear agentes seus pelos Estados, onde o mercado lhe é franco, e obtem facilmente o producto, podendo até fazer concorrencia.

Emquanto isso o commercio desta capital geme á falta de negociações que aqui se podiam fazer directamente com vantagens reciprocas.

Os mercados estrangeiros, hoje deficientes, não garantem nenhuma recompensa; antes, de dia para dia, elles apertam o circulo da crise geral.

Foi isso o que nos informaram varios interessados, a cujas palavras nos restringimos.

Procurámos, em seguida, ouvir a opinião dos Srs. Méghe & C., do directorio do Comité.

Disseram-nos SS. SS.:

—Do que se ha discutido em torno da ultima reunião do Comité uma cousa unica podemos dizer: é que a reunião, de facto, teve logar.

Mais do que isso, detalhes da mesma ou de outras que o Comité tenha em vista, não estamos absolutamente autorisados a informar, e, systematicamente, mantemos a mais absoluta reserva a respeito. Só.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 23 (Havas) — Os premios maiores da Loteria do Natal couberam aos numeros 2.329 e 2.215, vendidos em pequenas fracções.

O bilhete sorteado com o terceiro premio foi vendido em avulso na Misericordia.

LISBOA, 23 (Havas) — O grande premio da Loteria do Natal foi vendido em Portugal, sendo duzentos e dezeseis contos em cautelas e o restante em quadragesimos.

LISBOA, 23 (Havas) — O consul inglez nesta capital conferenciou com o Sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra.

LISBOA, 23 (Havas) — Noticias recebidas de Angola annunciam que a revolta do gentio do Zaire terminou, sendo preso o Soba.

LISBOA, 23 (Havas) — Partiu para Madrid, onde vae passar as festas do Natal, o ministro da Hespanha junto ao governo portuguez, Sr. Lopez Muñoz.

A GUARDA NACIONAL E O Sorteio militar

«Os inferiores estão todos sujeitos e os officiaes nem todos estão isentos»

O sorteio militar recaiu em alguns inferiores e mesmo officiaes da Guarda Nacional. A opinião corrente é de que os pertencentes áquella milicia estão isentos do serviço obrigatorio nas fileiras do Exercito. E' mesmo dessa opinião o general Cruz Brilhante, actual commandante da G. N., manifestada em entrevista concedida a um vespertino, quando ainda não se havia realisado o sorteio.

Certo de que a opinião de alguem do Exercito seria interessante, sobre esse assumpto, buscámol-a com o Dr. Garcia d'Avila Pires, auditor de guerra, junto ao gabinete desse ministerio, que nol-a deu com o consentimento do marechal Caetano de Faria.

Assim, perguntado si estavam isentos do serviço militar os officiaes da Guarda Nacional, opinou o Dr. Garcia Pires:

— Os officiaes que o são verdadeiramente estão isentos do serviço militar obrigatorio. Ha alguns, entretanto, que, embora tenham uma patente, não se podem considerar isentos. Eu me explico — accrescentou S. S. Para que um acto do poder executivo produza effeito é necessario que esteja de accôrdo com as disposições legaes. As nomeações de funccionarios e officiaes da Guarda Nacional, para produzirem effeito, necessitam antes de tudo que os respectivos nomeados reunam os requisitos exigidos pela lei. Ora, até 1908 era livre ao governo nomear a qualquer cidadão official da Guarda Nacional, de modo que até essa data todos os nomeados estão isentos. Mas, em 4 de janeiro de 1908 foi promulgado e entrou em vigor a lei n. 1.860 (lei do sorteio militar), que exigiu para a nomeação dos officiaes a prestação do serviço militar, ou seja, exigiu que esses officiaes só o poderiam ser si fossem reservistas do Exercito. Assim sendo, as nomeações feitas após a promulgação da lei citada, si não recairam em reservistas, são nullas, não produzindo, por conseguinte, effeito, nem dando isenção do serviço militar obrigatorio. Os officiaes, pois, nomeados na vigencia da lei 1.860, isto é, depois de 4 de janeiro de 1908, são obrigados ao serviço militar obrigatorio.

—E quanto aos inferiores da Guarda Nacional, doutor?

— Penso que os inferiores absolutamente, de qualquer tempo, não estão isentos. A isenção, observado o que já disse, é só para os officiaes que têm uma patente e gosam de regalias e vantagens a ella inherentes.

O terror de Albino Mendes pelo Sr. Meira Lima

MAIS ALGUNS PORMENORES DA SUA PRISÃO

MONTEVIDE'O, 22 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O falsario Albino Mendes, quando incendiou o assoalho com a vela, para fugir, queimou-se horrivelmente no rosto, ficando com a physionomia deformada. Sendo interrogado, negou a tentativa de arrombamento do cofre e accrescenta que os seus crimes são praticados com o unico intuito e immenso desejo de reconquistar a liberdade.

Pelo que está apurado, a policia o descobriu, prendendo-o, depois de uma intelligente investigação. A pista que a conduziu ao feliz resultado foi ter-se descoberto a pharmacia onde Albino adquiria medicamentos.

A fuga de Albino Mendes encerra em si um romance de amor.

Uma das detentas que se achava na mesma prisão apaixonou-se por elle e a tal grão que o auxiliou muitissimo na sua fuga.

Albino foi transferido para a Carcel Correccional, hoje, ás 14 horas, onde se acha preso e em rigorosa incommunicabilidade.

MONTEVIDE'O, 23 (A NOITE) — Completando as informações que já enviei, sobre a prisão de Albino Mendes, tenho a accrescentar que Albino continúa abatidissimo no carcere correccional, a que foi recolhido depois da mallograda fuga, e hoje deverá comparecer perante o juiz, que o interrogará.

Os pormenores da fuga do celebre falsario, publicados pelos jornaes montivedeanos, têm impressionado a população, que se mostra condoida pelo lastimavel estado em que se acha Albino Mendes, cujo rosto se acha desfigurado. E' grande e geral a corrente de sympathia por elle, inclusive da propria policia, que recorda a sua conducta exemplar no carcere.

Albino Mendes revela um grande pavor da policia do Rio de Janeiro, principalmente do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção dahi, chegando a declarar que prefere morrer a voltar preso no Brasil, razão pela qual, sabendo que havia sido concedida a sua extradicção, animou-se a fugir nas condições dolorosas já conhecidas.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 23 (A. A.) — Falleceu D. Georgina Drummond, irmã do deputado Dr. Francisco Drummond.

Os attentados a dynamite contra a Great Western Railway

RECIFE, 23 (A. A.) — Nas diligencias realisadas pela policia para apurar quaes os responsaveis pelo attentado de que foi victima a Great Western Railway, apprehendeu numa casa de diversos trabalhadores das pedreiras de Camaragibe, 89 bombas de dynamite e uma lata com polvora. Esses trabalhadores foram detidos, continuando as diligencias.

A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NA GUERRA DAS NAÇÕES

O desfile de um regimento de infantaria em Tancos, na charneca do Chamusca, vendo-se mais distinctamente a passagem da guarda da bandeira

Lisboa, 27 de novembro. — Approxima-se o momento da partida do Exercito portuguez para a França. Tudo quanto em Portugal era preciso fazer para o conveniente preparo das tropas está feito. A instrucção complementar, respeitando especialmente á parte technica resultante da pratica da guerra moderna, só em França será ministrada, o que demandará ainda alguns mezes, antes do envio das tropas para as linhas de frente. Sabe-se que os exercicios de Tancos deixaram uma excellente impressão no animo dos officiaes inglezes e francezes que vieram a Portugal e que já regressaram aos seus paizes, dando por finda a missão que os trouxe a Portugal. Affirma-se que á defesa dos portuguezes será confiado um sector especial na linha de frente, proximo do Exercito inglez. E' inutil accrescentar que todas estas noticias e outras que circulam, mas que não convém ainda tornar conhecidas, causaram uma excellente impressão no espirito publico, sendo excellente o estado moral das tropas mobilisadas. — A. V

Écos e novidades

Os jornaes dizem que "provavelmente" a vaga de thesoureiro da Caixa de Conversão não será preenchida. Para que esse "provavelmente"? Essa vaga não póde, não deve e com certeza não será preenchida. Para que thesoureiro em uma caixa fechada, onde o presidente e outros funccionarios nada têm a fazer?

Naturalmente, como o logar é magnifico — trinta contos annuaes — creado pela liberalidade do Sr. Affonso Penna para um parente querido, o numero de candidatos deve ser enorme. Mas o governo não poderia perder a occasião de fazer essa economia...

O preenchimento da vaga de thesoureiro da Caixa de Conversão seria um disparate tão grande que seria verdadeiro caso de loucura pensar-se nisso.

* * *

Alguns jornaes ha dous dias estão noticiando ter o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo recebido telegramma do Partido Liberal do Amazonas convidando-o a ir assumir o governo do Estado. A' vista da insistencia do boato, resolvemos ouvir hoje, pelo telephone, o general, que nos affirmou não passarem elles de perfidias dos seus inimigos. S. Ex. accrescentou que a perfidia é, aliás, idiota, porque a posse é amanhã, e talvez nem de aeroplano pudesse chegar a tempo a Manáos. E para terminar accrescentou que ha muito não pensa mais nessa historia da sua candidatura e que só cuida agora, além dos seus affazeres profissionaes, do tratamento de sua saude, ligeiramente alterada.

* * *

Policia e "cabarets"...

Nas rodas em que a gente se diverte contava-se hoje a ultima aventura succedida ao popular Dumanoir, "cabaretier" do Internacional Club, ex-Palace Club. Que aconteceu ao Dumanoir? Nada mais nada menos do que ser chamado á policia e ter a sua casa varejada, como perigoso á ordem publica! O Dumanoir perigoso á ordem publica seria realmente uma pilheria de arrebentar os cós das calças do Sr. Alcindo Guanabara ou de qualquer outro cavalheiro tão sizudo como S. Ex... O Dumanoir revolucionario; o Dumanoir agitador!... Não nos faltava mais nada. Mas o caso foi explicado: o "cabaretier" do Internacional fôra chamado á policia para ser intimado a não cantar e a não consentir que cantassem mais a cançoneta franceza "Le casô de Mattô-Grossô", que todas as noites causava um successo louco no "cabaret". Uma "étoile" despedida por Dumanoir, mas muito relacionada na policia, o denunciara, não só como autor do "Le casô de Mattô-Grossô", como de outras cançonetas mais ou menos opportunas e engraçadas como aquella. A policia do Sr. Dr. Aurelino Leal, que é uma policia x. p. t. o., uma policia de encher o olho, uma policia "comm'il faut", como diria o Dumanoir na cançoneta, movimentou-se toda para salvar a dignidade nacional infamemente vilipendiada em cantigas!... Diz-se até que uma autoridade foi especialmente designada para estudar "in-loco" o pavoroso crime. A autoridade foi, passou pelo "baccarat", passou pela roleta, viu o banqueiro ganhar no primeiro e os ponteiros perderem na segunda; assistiu a uma parada da "campista", disse "adeusinho" a algumas galantes creaturas e se assentou a uma mesa do "cabaret". Quando terminou a cançoneta "Le casô de Mattô Grossô", com um estribilho muito pittoresco, a autoridade levantou-se entre sério e indignada contra aquella indecencia, contra aquella pouca vergonha, contra aquelle desafôro... No dia seguinte o "cabaretier" era chamado á policia e a sua casa invadida para ver si na sua gaveta havia originaes de cançonetas parecidas com aquella.

O Dumanoir calou-se; si não se calasse a policia fecharia o club e elle perderia o emprego...

As assignaturas da A NOITE

Devemos declarar que, apezar da grande carestia de todos os artigos indispensaveis á factura de jornaes, não elevamos os preços das nossas assignaturas para o proximo anno de 1917.

Assim é que continuam a vigorar os preços de 26$ para anno e de 14$ para semestre.

OS NOSSOS PREMIOS

são: Para os assignantes de anno um exemplar do "Almanak da A NOITE", que procurámos fazer com todo o capricho. O "Almanak" encerra grande cópia de trabalhos literarios, na maior parte originaes e muitos escriptos especialmente, a nosso pedido; innumeras informações de grande utilidade, e cerca de 400 artisticas illustrações (só a parte literaria).

Para os assignantes de semestre um exemplar do magnifico romance "Numa e a Nympha", que Lima Barreto, o celebrado autor de "Isaias Caminha" e "Triste fim de Polycarpo Quaresma" escreveu especialmente para A NOITE.

OS NOSSOS AGENTES NO INTERIOR

terão a commissão de 20 °|° para as assignaturas novas e a de 10 °|° para as reformadas.

Convém notar que A NOITE está espalhando correspondentes especiaes por todo o Brasil, contando já cerca de 700. E' uma organisação formidavel, que já começa a produzir bons frutos. A nossa intenção, que esperamos ver realisada, com trabalho perseverante, dentro de pouco tempo, é possuir um representante exclusivamente nosso em cada cidade, villa ou logar do Brasil em que haja uma estação telegraphica.

LOUCURA!

Um doloroso caso que se elucida

Foi a 5 de dezembro corrente que se deu o doloroso caso que noticiámos sob o primeiro daquelles titulos. O cabo Alexandre Taranto atirara-se de um torreão do quartel da Brigada Policial. Não morreu porque na quéda batera no encanamento do gaz e só depois tombara ao solo. Mero acaso providencial.

Parecia um caso de suicidio e assim foi elle por nós noticiado. No dia seguinte, porém, em carta dirigida a esta folha, pessoa que se assignou "Um transeunte" formulou denuncia gravissima: a de que o cabo Taranto fôra atirado á rua por um de seus collegas. Levámos a denuncia ao conhecimento do Sr. commandante da Brigada Policial, lembrando a providencia de um inquerito em que se apurasse a procedencia da accusação.

Dessa tarefa foi incumbido pelo Sr. general Agobar o Sr. major Cardeal, que fez um completo trabalho de pesquiza, ouvindo quantas testemunhas, membros ou não da Brigada, podiam concorrer para a elucidação do facto. Negociantes da rua Evaristo da Veiga, visinhos fronteiriços do quartel, e que assistiram á desastrada quéda; duas mulheres tambem residentes na visinhança, a praça que se achava no torreão, em companhia do suicida e que tentou em vão impedir a quéda, pessoas que conheciam mais de perto o cabo Taranto depuzeram no inquerito, que tivemos hontem occasião de examinar e cujo resultado é inteiramente negativo quanto á hypothese de crime. O Sr. Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados, onde anteriormente estivera recolhido o cabo Taranto, affirma que esse infeliz soffre de psychose periodico-maniaco-depressiva.

A' vista disso o Sr. major Cardeal encerrou o inquerito, em que serviu de escrivão o alferes Estellita, e vae relatal-o e envial-o ao commandante da Brigada.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

PARIS, 23 (A NOITE) — Uma nota officiosa, publicada esta manhã, diz que nas regiões de Hardaumont, Louvemont e Chambrettes, na margem direita do Mosa, houve violenta luta de artilharia. A léste de Saint-Mihiel as tropas francezas levaram a effeito, com successo, diversas acções de surpresa, assim como nos bosques de Gerechaut e de Chapelotte e bem assim ao norte de Vallee-fave, onde destruiram os postos avançados do inimigo e fizeram muitos prisioneiros.

Na região do Somme as operações tomaram tambem novo incremento. A artilharia ingleza varreu nas margens do Ancre as columnas de trabalhadores. Os inglezes perderam um aeroplano. Mais ao norte, na região de Dixmude, a artilharia belga reduziu ao silencio as baterias allemãs.

No sector francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na região da obra de Hardaumont, em Louvemont e na herdade de Chambrettes, luta de artilharia bastante viva.

As nossas tropas realisaram ataques de surpresa contra as posições inimigas a léste de Saint-Mihiel, no bosque de Gerechaut, em Chapelotte, ao norte de Cellos e no valle de Fave, destruindo pequenos postos militares e trazendo prisioneiros.

No resto da linha de frente, canhoneio intermittente."

No sector belga

HAVRE, 23 (Havas) — Communicado official belga:

"Vivissima luta de bombas e de artilharia ao sul da nossa linha de frente. Fizemos calar as baterias inimigas."

A «ENTENTE» E A GRECIA

Uma doença opportuna do rei Constantino

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informações de Vienna para Zurich dizem que o estado de saude do rei Constantino da Grecia é novamente grave e que, por certo, vae ser chamado a Athenas um medico allemão para o operar no thorax.

Alguns jornaes daqui dizem, commentando esta noticia, que o medico será tambem um emissario do kaiser, como já em janeiro deste anno succedeu quando o soberano grego adoeceu e o medico allemão que foi a Athenas lhe entregou o texto do tratado secreto que esta agora em vigor entre a Allemanha e a Grecia.

PORTUGAL E A GUERRA

Conselho de ministros

LISBOA, 23 (Havas) — Realisou-se hontem, no palacio de Belém, uma reunião do conselho de ministros, presidida pelo Sr. Bernardino Machado.

Para hoje foi convocada outra reunião.

A attitude da Marinha

LISBOA, 23 (Havas) — O capitão de fragata Leotte do Rego felicitou á Marinha pela correcção e dedicação com que continúa a cumprir os seus deveres.

A reducção do gabinete

LISBOA, 23 (Havas) — A "Opinião" affirma que em principios de janeiro proximo deve haver uma recomposição ministerial, parecendo que o Sr. Affonso Costa passará para a pasta da Justiça e para a das Finanças entrará o Sr. Adrião Seixas.

O mesmo jornal informa que os actuaes sub-secretarios serão substituidos por commissões.

O embarque rapido dos aspirantes de Marinha

LISBOA, 23 (A. A.) — Foram abreviadas as provas dos aspirantes de Marinha, que concluiram o curso, afim de poderem embarcar rapidamente.

OS ESTADOS UNIDOS E A PAZ

A opinião do «Daily News» sobre a nota do presidente Wilson

LONDRES, 23 (Havas) — Sobre a nota do presidente Wilson diz ainda o "Daily News":

"A recepção feita pelo paiz á nota do presidente dos Estados Unidos foi respeitosa, mas firme.

Convem notar, todavia, que os commentarios da imprensa ingleza pouco differem dos da imprensa norte-americana, e todos elles exprimem surpresa e admiração.

E' evidente que, quaesquer que sejam os receios da America, accrescenta o "Daily News", não é com os paizes da "Entente" que ella pode vir a entrar em guerra, pois que a Inglaterra e a França assignaram tratados de arbitramento com os Estados Unidos. O enthusiasmo dos norte-americanos pela causa dos alliados é, além disso, uma garantia de paz."

NOTICIAS OFFICIAES

A semana segundo um communicado official inglez

Pelo consulado geral de sua majestade britannica foi recebido o seguinte communicado do Press Bureau:

"*Londres, 22 de dezembro de* 1916 — O tempo continúa embaraçando a luta em todas as frentes. Na frente ingleza, na França, "raids" de trincheiras, os quaes, si o balanço de successo tem sido retardado, têm sido decididamente em favor dos inglezes. Têm havido muitas lutas no ar, continuando o dominio dos aviadores francezes e inglezes tão pronunciado como sempre. Uma brilhante excepção á tranquillidade geral foi o notavel successo dos francezes em frente a Verdun, que tem sido acertadamente proclamado como resposta ás propostas de paz allemãs e uma prova convincente da superioridade das forças da "Entente" no oéste. O movimento foi habilmente planejado e executado com grande garbo e acerto, depois de um admiravel preparo pela artilharia. Quatro divisões francezas venceram cinco allemãs e tomaram mais de 11.000 prisioneiros, inclusive 284 officiaes, incluindo praças de todos os regimentos allemães que tomaram parte na batalha. Os francezes tomaram 115 espingardas e mais de 100 metralhadoras. As perdas foram leves e os contra-ataques falharam completamente. Portanto, os francezes têm em seu poder uma grande parte do terreno em frente de Verdun, no qual os allemães têm gasto milhares de vidas em attentados infrutiferos para reduzir a fortaleza.

Da frente russa ataques numerosos sómente têm sido noticiados devido ao tempo e ao estado do terreno; ha muita neve nos districtos das montanhas. Na frente rumaica é evidente que a força do avanço dos allemães tem afrouxado muito e os rumaicos, depois de evacuarem a linha de Buzen e Jablonitza em boa ordem, fizeram frente em Batogu, trinta milhas antes de Braila. Ahi as forças combinadas da Rumania e Russia firmam uma poderosa resistencia, lutando denodadamente, dando tempo assim para que fossem esvasiados os grandes depositos de numerosas munições de boca e outros materiaes e conservar aberto o caminho para a retirada até a linha onde seria feita uma forte resistencia.

A retirada na Dobrudja continúa em boa ordem, apezar dos insistentes ataques do inimigo. Na Grecia os alliados têm exigido a evacuação da Thessalia pelos realistas gregos, o que está sendo executado; emquanto isto, o sitio, que já é muito sentido pelos gregos, continúa. Na Mesopotamia as forças britannicas, operando no Tigre, tomaram a linha do rio Hai, ao sul do Kut, e consolidaram sua posição. O material de transporte e pontes tem sido muito damnificado pelo bombardeamento inglez.

Na Africa oriental as chuvas entraram fortes, apezar do que, no entanto, medidas energicas estão sendo tomadas para exterminar o restante do inimigo em campo. De Kilwa, os inglezes têm penetrado para o interior, noroéste e sudoéste, em busca dos trilhos que seguem aos baixos do rio Rufigi, onde o grosso dos allemães está de baixo de Luttowerbec. Estes, vendo sua retirada ameaçada, atacaram as posições avançadas dos inglezes nas montanhas de Matumbi. Todos os ataques foram repellidos. Ahi os inimigos se acham envolvidos em difficuldades cada vez maiores, e é esperado um breve termo á campanha."

A EMBAIXADA URUGUAYA

Visitas a estabelecimentos militares

O almoço no Collegio Militar

NA PRAIA VERMELHA

Teve um dia cheio, hoje, a embaixada uruguaya.

Já ás 10 horas deixavam o palacio Guanabara, em companhia do Sr. Dr. Pessôa de Queiroz, secretario de legação, incumbido pelo Itamaraty de presidir ao protocollo das visitas officiaes que hoje se fizeram, os nossos illustres hospedes.

Dirigiram-se, immediatamente, á Escola do Estado-Maior do Exercito, na praia Vermelha.

Recebidos pelo commando desse estabelecimento, os embaixadores uruguayos percorreram todas as dependencias da escola, tudo examinando detidamente.

Numa das salas de aula eram examinados varios officiaes.

A banca compunha-se dos Srs. coronel Castro Araujo, capitão Mario Clementino e 1º tenente Aréas, e examinava estrategia.

Os nossos distinctos hospedes entraram no recinto escolar a assistir a uma das provas. Estava sendo examinado o 1º tenente Schelelder, que dissertava brilhantemente sobre um thema dum assalto allemão, na guerra franco-prussiana de 1870.

A prelecção desse official, a facilidade com que demonstrava na pedra o que dizia, a sua erudição maravilharam os assistentes.

Os embaixadores uruguayos demonstravam sua admiração com gaudio patriotico dos brasileiros ali presentes.

E foi depois dessa, para nós, das melhores, impressões, que deixaram o edificio da Escola do Estado-Maior D. Balthazar Brum e seus illustres companheiros.

Desse estabelecimento, passaram-se para o 56º batalhão de caçadores, tambem installado naquelle local, os nossos hospedes.

Foi uma inspecção minuciosa, em que os visitantes tiveram occasião de louvar o asseio e disciplina notados nessa unidade de guerra.

Já se fazia tarde e a embaixada era esperada no Collegio Militar, collocado a outro extremo em que se achavam.

E os automoveis, rapidos, deslisaram pela praia da Saudade, avenida Beira-Mar, rumo de Villa Isabel.

NO COLLEGIO MILITAR

O antigo estabelecimento de ensino militar tinha todo seu corpo de officiaes e alumnos de promptidão.

Quasi ás 13 horas subiam a ladeira-entrada do Collegio os automoveis que conduziam D. Balthazar Brum, seus collegas de embaixada e nossos officiaes a ella addidos; os Srs. Drs. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, e Drs. Sylvio Romero, Pessôa de Queiroz e Alves da Fonseca, tambem da nossa chancellaria.

No Collegio achavam-se, então, os Srs. ministro da Guerra, general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; general Silva Faro, commandante da 5ª região; quasi todos os generaes que têm cargos nesta capital; o commandante e officialidade do Collegio Militar e outros officiaes.

Introduzidos no edificio, os nossos distinctos hospedes visitaram detidamente todas as suas dependencias.

Como acontecera na Escola do Estado-Maior, a embaixada teve occasião de apreciar a prelecção dum militar, este ainda collegial.

Foi o joven Euclydes Fleury, que era arguido pelo professor de sciencias physicas e mathematicas major Dæmon.

E de tal fórma respondia o alumno ás perguntas de seu examinador que o Sr. senador uruguayo Rodrigues, no auge do enthusiasmo, o abraçou e beijou, fazendo-lhe os mais calorosos elogios.

Depois de passarem por outras installações magnificas do gymnasio official militar, os illustres hospedes dirigiram-se para o pavilhão do commando do Collegio Militar, onde os esperava um lauto almoço, que teve começo ás 13 1|2 horas.

A' mesa, em fórma de "U", sentavam-se, nos logares de honra, o Sr. ministro da Guerra, que dava a sua direita a D. Balthazar Brum e ao Sr. Dr. Souza Dantas, emquanto á sua esquerda ficavam os Srs. Dr. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay, e o senador Rodrigues. A' frente do Sr. marechal Caetano de Faria sentavam-se, respectivamente, á direita e esquerda do Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, os Srs. general Dufrechon e deputado Buero, ambos da embaixada uruguaya. Nos outros logares revesavam-se officiaes brasileiros, membros da delegação uruguaya e diplomatas brasileiros.

O almoço decorreu sob a maior cordialidade, reinando sempre animada palestra entre todos os convivas.

Uma banda de musica do Exercito tocava ao lado tangos e marchas nacionaes, que eram apreciados sob commentarios gentis dos nossos distinctos hospedes.

Ao "Champagne", levantou-se o Sr. marechal Caetano de Faria, que brindou o Uruguay na pessoa de seu illustre embaixador, D. Balthazar Brum, e ao Exercito da nação amiga, no agape brilhantemente representado pelos seus mais distinctos officiaes generaes.

A esse brinde respondeu D. Balthazar Brum, que, depois de se referir á amisade dos dous paizes sul-americanos e ás gentilezas carinhosas que aqui tem recebido a embaixada que preside, saudou o Brasil na pessoa do Sr. marechal Caetano de Faria.

Pouco depois falava, então, o Sr. general Dufrechon.

Foi um discurso interessante, em que o sympathico militar, louvando o nosso preparo militar e a animação por que se vae encarando o problema da defesa nacional, mostrou que um paiz não deve descurar de tão importante assumpto, para attender a considerações mais ou menos philosophicas.

Citou exemplos historicos em favor dessa asserção e terminou levantando a sua taça ao Sr. Wenceslão Braz e ao Sr. marechal Caetano de Faria, na sua dupla personalidade de ministro da Guerra e membro do Exercito, a quem S. Ex. aproveitou a occasião para saudar com amisade.

E ahi terminou o almoço.

Depois de servidos café e charutos no salão do commando, os nossos distinctos hospedes foram assistir no pateo lateral a esse pavilhão, a um exercicio de esgrima pelos alumnos.

As ordens, ditadas tambem por um alumno, eram brilhantemente executadas.

Movimentos harmonicos precisos, nessa prova de preparo militar dos futuros officiaes do nosso Exercito, provocaram magnifica impressão.

Já ia ficando tarde. A embaixada tinha de ir ao 3º grupo de obuzeiros, em S. Christovão, e depois ao chá do Itamaraty, ás 16 horas, e já eram 15 horas.

Por isso, a embaixada e comitiva tomaram os automoveis em direcção áquella outra unidade de guerra.

O corpo de alumnos, estendido ao longo da entrada principal do Collegio, prestou as continencias, tocando a banda dos jovens militares o hymno uruguayo.

Mais outro incendio em Nictheroy

Um bazar em cinzas

Pouco depois das 9 horas de hoje manifestou-se violento incendio no predio n. 239 da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, onde era estabelecido o bazar Guanabara, de propriedade da firma Almeida & Carvalho.

Foi tão impetuoso o fogo que em pouco tempo, embora a chuva que caia e o ataque da Companhia de Bombeiros, ficou tudo reduzido a cinzas.

Com a agua soffreu ligeiramente a casa n. 243, padaria e confeitaria de Pereira & C.

Junto ao bazar devorado pelo incendio existe o Cinema Polyterpsia, porém o fogo não o attingiu porque, separado por um corredor aberto, as labaredas para elle não se passaram.

O predio n. 239 é de propriedade de D. Virginia Martins da Silva e está no seguro. O seguro do negocio é de 70:000$, sendo 40:000$ na Alliança Ingleza, 15:000$ na Alliança da Bahia e outros 15:000$ na Confiança.

Foram detidos para esclarecimentos os Srs. Julio de Almeida e Agostinho Lopes de Carvalho, socios da firma componente Almeida & Carvalho, o caixeiro Antonio Fernandes de Almeida e o hospede João Cardoso Sant'Anna.

O Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar, nomeou peritos para o exame nos escombros os Drs. Alberto Candido Martins e Hernani da Motta Mendes.

Scena de pensão

Um máo quarto de hora

Mal o trem partira, mal havia desapparecido o lenço branco a sacudir, na curva, e Mme. O. R. voltava para a pensão N. F., á rua Paysandu'. Momentos depois o telephone funccionava.

Monsieur tinha partido para o interior, a tratar de negocios concernentes á flora.

Quando foi á noite, pessoas de outras familias da pensão viram entrar sorrateiramente um vulto, que penetrou nos aposentos de Mme. O. R.

Seria um gatuno?

Não sabendo si havia ou não alguem nos aposentos, os circumstantes não tiveram duvida em dar o alarma, logo que, passados alguns momentos, não tinham ouvido nenhum rumor.

Correu mais gente. A policia acudiu. Penetraram no quarto, que julgavam estar sendo saqueado. Mme. O. R. mostrou-se muito surprehendida com o acontecido. Foi então lembrada uma busca. A dona do quarto ia se oppôr, mas nisso abre-se a porta de um guarda-vestidos e apparece um homem. Prendem-n'o. Era um ladrão. Vão todos para a delegacia de policia. Ia-se lavrar o auto, quando Madame chamou o delegado á parte e esclareceu o caso.

Foram todos mandados em paz.

Um contrabando de charutos

Quatro mil e cem "Toscanos" apprehendidos

Os contrabandistas estão em plena acção. Ultimamente o fumo estrangeiro, principalmente o italiano, vem sendo introduzido escandalosamente pelo contrabando na circulação, dando preferencia os contraventores aos charutos "Toscanos". Pode-se dizer que ha mesmo uma invasão abundantissima desse fumo.

A' policia, representada pelo major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, não tem passado despercebido esse facto e ha tempos já que vêm sendo praticadas diligencias no sentido de serem descobertos os contrabandistas e apprehendida a mercadoria possivel. Depois de innumeras pesquizas foi sabido que ainda ha poucos dias desembarcara clandestinamente uma grande partida de charutos "Toscanos", incumbindo-se desse desembarque Jacob Jorge, nome que não era estranho á policia. De diligencia em diligencia foi descoberto ainda que cerca de 4.100 charutos estavam em poder de Luiz Augusto Pereira.

As vistas do major Bandeira de Mello voltaram-se então para Luiz Augusto que, á noite de hontem, foi surprehendido em flagrante quando pretendia vender a partida a David Jacob.

Preso Luiz e um seu auxiliar de nome José Abrahão, apprehendidos os charutos, aquelle confessou tel-os comprado de Jacob Jorge.

Toda a partida dos "Toscanos", que estava ensaccada em aniagem, não continha os indispensaveis sellos do imposto de consumo e ficou apurado ser legitimo contrabando. Os dous individuos presos não souberam explicar como fora desembarcado o contrabando, mas a policia espera prender por estes dias Jacob Jorge, que já está sendo procurado por agentes e que elucidará esse ponto sobre o caso.

Na 1ª delegacia auxiliar, sobre o facto, deverá ser aberto ainda hoje o respectivo inquerito.

O voto secreto nas eleições uruguayas

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — A' Assembléa Constituinte approvou a adopção do voto secreto nas eleições em geral, porém sem que elle se torne obrigatorio.

Já está impresso o "Almanak d'A NOITE"

O publico póde adquiril-o de amanhã em deante

Estão concluidos os trabalhos de impressão e encadernação do *Almanak d'A NOITE para* 1917, que será posto á venda, de amanhã em deante, em nossos escriptorios — ao largo da Carioca n. 14 e Julio Cesar (Carmo) n. 15.

Suppomos ter conseguido um almanak que se afasta um pouco da banalidade de varias publicações desse genero. Abolimos completamente, no texto, a gravura obtida por photogravura, sendo todas as illustrações, em numero de quasi quatrocentas, desenhadas por Julião Machado, Vasco Lima, Seth, Belmiro de Almeida, Helios Seelinger, Leal da Camara, Leonidas Freire e outros, tendo estado toda a parte artistica sob a direcção do segundo, nosso companheiro de trabalho. Duas gravuras a cores illustram a parte literaria, uma reproduzindo a aquarella de Vasco Lima — *O jardim da Gloria* — e outra representando uma curiosa scena do Rio de Janeiro em 1840 — a limpeza de uma lampada a azeite. Ha, além disso, varios artisticos annuncios, em trichromia.

Sob o ponto de vista da utilidade, inserimos no *Almanak* varios artigos que interessarão muito ao publico. E' assim que distincto medico organisou uma verdadeira cartilha para as mães, encerrando todos os cuidados que se devem ter com as creanças, desde o nascimento até á edade de dous annos. Outro facultativo, o nosso companheiro Dr. Nicolau Ciancio, redigiu uma série de conselhos para os casos de urgencia, indicando as principaes providencias que devem ser tomadas quando se dêem accidentes e antes que chegue o medico. Para os leitores do interior ha um artigo que se nos afigura proveitoso, por lhes fornecer um guia para as viagens ao Rio. Sem falar de muitos outros artigos e das informações uteis de todo o genero, contidas na primeira parte do *Almanak*, chamamos a attenção de nossos leitores para o *Carnet de um mundano*, que é uma lista de anniversarios natalicios de pessoas conhecidas, durante todo o anno, trabalho utilissimo a quem cumpre os deveres sociaes.

Já temos dito que a parte literaria se compõe de producções ineditas, em sua maior parte. O *Almanak* encerra de facto trabalhos originaes, em prosa e verso, de (pela ordem da paginação): Coelho Netto, Paschoal de Moraes, Olavo Bilac, João Luso, Antonio Torres, Julião Machado, Alberto de Oliveira, Domingos Magarinos, Mario Brant (R. Manso), Lima Barreto, Dr. Nicolau Ciancio, Agenor de Roure, Antonio Salles, Netto Machado, Emilio de Menezes, Luiz Edmundo, Santos Maia, José Sizenando, Goulart de Andrade, Oscar Lopes, João Ribeiro, Max de Vasconcellos, Eurycles, Manoel Bomfim, E. de Mattos, Moreira de Vasconcellos, Cruz e Souza, Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Castro Menezes, Olegario Marianno, Narciso de Carvalho, São Chupança, Bricio Filho, Heitor Malaguti, etc.

O nosso collega Dr. Bricio Filho assigna um trabalho muito curioso, e que representa uma somma enorme de pesquizas, sobre o *Guarany*, de Alencar, demonstrando, entre outras cousas, que o mais popular dos romances brasileiros não teve como scenario o rio Paquequer, que banha Therezopolis, mas outro de egual nome, existente no Estado do Rio. O nosso confrade chegou tambem a apurar que os principaes personagens do *Guarany* tiveram existencia real e que D. Antonio de Mariz deixou grande descendencia, de que fazem parte os Srs. Macedo Soares, director do *Imparcial*, e Azevedo Sodré, prefeito. Outro artigo muito interessante é o que devemos ao Sr. João Ribeiro, que nelle estabelece as verdadeiras fontes do rio Amazonas, sobre as quaes tanta duvida, tanta controversia tem havido.

Não desejamos, entretanto, nem podemos fazer uma referencia a cada assumpto curioso que se encontra em nosso *Almanak*. Estamos certos de que, embora se trate por emquanto de uma simples tentativa, o *Almanak d'A NOITE para* 1917 agradará ao publico.

O preço do exemplar avulso é de 4$ cartonado e de 5$ encadernado, encontrando-se á venda, como já dissemos, de amanhã em deante, em nossos escriptorios: largo da Carioca n. 14 e Julio Cesar n. 15.

A morte desastrosa do thesoureiro da C. de Conversão

Até agora a policia não conseguiu estabelecer com segurança qual o automovel que esta noite, na rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana matou o Dr. João Gomes Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão.

Presume-se que fosse um "landaulet" do Dr. Alfredo Bernardes, não matriculado, ao que parece, na Inspectoria de Vehiculos. E', no entanto, sómente a presumpção.

O Dr. Rebello Horta, que fôra visitar uma pessoa de sua familia, que está enferma, retirara-se quando intensa era a chuva. Ao passar pelo ponto mais excuso da rua Hilario de Gouvêa, sem illuminação, foi colhido pelo auto que o derrubou, continuando a carreira.

Momentos após, o Dr. Alfredo de Niemeyer, que reside áquella rua n. 9, divisando o vulto caido, reconheceu-o como o Dr. Horta, communicando-se então com a policia e com a Assistencia, fallecendo, porém, o Dr. Horta quando no posto central recebia soccorros.

Era o Dr. Horta natural de Minas, onde já fizera parte do Congresso, tendo occupado altos cargos, estando ha 10 annos justos como thesoureiro da Caixa de Amortisação, logar onde a morte violenta o alcançou.

A policia abriu inquerito para apurar a causa e o autor do desastre, tendo consentido que o cadaver fosse para a residencia da familia do morto, á rua Andrade Pertence n. 8, no Cattete, de onde saiu o feretro.

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Causou aqui grande pezar a noticia do fallecimento do Dr. João Gomes Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão, e que foi senador na Assembléa Constituinte mineira, lente fundador da Faculdade de Direito, pertencente a considerada familia deste Estado. O director da Faculdade de Direito mandou hastear em funeral a bandeira e suspender o expediente, telegraphando ao deputado Afranio de Mello Franco, para represental-a nos funeraes do illustre mineiro.

A loteria de Hespanha e a "Revista da Semana"

São apenas conhecidos os numeros dos tres primeiros premios da loteria do Natal de Hespanha. Falta conhecer-se os numeros de 2.592 premios, entre os quaes figuram premios de um milhão de pesetas, 500 mil, 250 mil e muitos outros importantes, além de 2.543 premios de 5.000 pesetas cada.

Tendo o 2º premio pertencido ao numero 25.000, verifica-se que o portador da centena 000 terá 50 °|° si porventura algum premio pertencer ao numero do bilhete da sua série; 10 °|° aos portadores de recibos com as dezenas 00 e os 40 °|°, em rateio pelos restantes 990 assignantes.

A lista completa da grande loteria só chegará nas proximidades do dia 15 de janeiro.

AS QUESTÕES DO DIA

Casos que levantam CLAMOR

As emendas do Senado sobre ensino

Continua em foco o caso das emendas do Senado ao orçamento do Interior dispondo sobre questões de ensino. Ellas foram varias: umas fazendo voltar á activa funccionarios em disponibilidade, outras desdobrando cadeiras, outras dispensando do resto do praso legal necessario á equiparação alguns institutos de ensino, entre os quaes o Electro-Technico de Itajubá, e varias Faculdades de Direito.

Sobre duas, entretanto, levantou-se excepcional clamor: a que manda desdobrar nas faculdades medicas officiaes a cadeira de pathologia geral, e a que manda voltar á actividade, como assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica, o Dr. Augusto Hygino.

Com referencia a esses casos procurámos informações imparciaes, tendo chegado ao seguinte resultado:

O CASO DO DR. A. HYGINO

Ha actualmente uma vaga de substituto na secção de cirurgia na Faculdade do Rio de Janeiro. O Dr. Augusto Hygino é assistente vitalicio de uma dessas cadeiras. Quando da Lei Organica do Ensino, alguns auxiliares do ensino, vitalicios, foram postos em disponibilidade e substituidos por outros da confiança dos lentes. O Conselho Superior do Ensino, porém, desapprovou esse acto e mandou reverter todos á actividade. Nestas condições estava o Dr. A. Hygino. Como, porém, o professor da cadeira, Dr. Severiano de Magalhães, não quizesse trabalhar com esse auxiliar, dispensou-o de frequentar o serviço, contentando-se com um só dos assistentes. Dessa disponibilidade, de ordem meramente didactica, entendeu o senador Erico Coelho tirar o Dr. A. Hygino, apresentando e pleiteando em plenario na 2ª discussão do orçamento do Interior a seguinte emenda:

"Fica o governo autorisado a ordenar que o Dr. Augusto Hygino de Miranda seja chamado ao exercicio effectivo do cargo de assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, segundo a legislação em vigor."

Essa emenda não soffreu impugnação no seio da commissão de finanças do Senado, figurando como emenda do relator. A ella foi apresentada uma sub-emenda mandando substituir a expressão "assistente da 2ª cadeira" por "substituto das cadeiras". Esta sub-emenda foi rejeitada. Venceu, portanto, apenas a proposta inicial do senador Erico Coelho ordenando que o Dr. A. Hygino seja chamado á actividade, como assistente.

O CASO DO DESDOBRAMENTO

A emenda é formulada nos seguintes termos:

"Art. Com as designações respectivas de primeira e segunda cadeiras, fica desdobrada nas faculdades medicas officiaes a actual cadeira de pathologia geral, collocando-se a primeira dellas no inicio dos cursos clinicos e a segunda, annexada ao ensino da Historia da Medicina, no fim delles, provendo-se como cathedratico desta o substituto da secção e provendo-se a substituto da secção o livre docente mais antigo da actual cadeira, subsidiada pelos cofres das respectivas faculdades as despesas decorrentes deste desdobramento.

No seio da commissão de finanças o mesmo senador Erico Coelho, autor da emenda A. Hygino e relator do orçamento do Interior, opinou contra a emenda pelos motivos que passamos a resumir:

—A emenda apaga o que resta da autonomia didactica dos institutos docentes depois "da reofficialisação decretada a 18 de março de 1915, regulamento ha dous annos crivado de emendas na Camara dos Deputados". Desse regulamento dous artigos — o 30 e o 70 — dão entre as competencias do Conselho Superior do Ensino e das congregações proporem estas e informar aquelle sobre a conveniencia ou inconveniencia da creacção, suppressão ou transformação de cadeiras. Prescindindo dessas formalidades preliminares, achava o relator que se feria a autonomia didactica das congregações, com o que não poderia elle concordar, decano que era dos "cathedraticos effectivos" da Faculdade de Medicina.

A essas ponderações foi objectado, na commissão, mais ou menos o seguinte:

Quanto á autonomia: a medida não feria a autonomia das congregações. A competencia destas no assumpto não pode ser privativo dellas. A ellas cabe tambem iniciar propostas nesse sentido, mas estas propostas são encaminhadas pelos canaes competentes até o Congresso que, em ultima instancia, sobre ellas delibera. Si se julgasse que o Congresso fere a autonomia das congregações por prescindir de sua proposta para modificar cadeiras, egualmente ficaria ferida essa autonomia quando elle julgasse não dever fazer as modificações que as congregações solicitassem. E então chegar-se-ia a este disparaterio: o Congresso que legisla sobre impostos, sobre funcções publicas, sobre força militar, sobre relações diplomaticas, sobre relações entre os Estados, que approva ou reprova estado de sitio e estado de guerra, que approva ou reprova nomeações de ministros plenipotenciarios e ministros do Supremo Tribunal, tem o seu campo delimitado no que respeita o ensino superior, á referente ás deliberações das congregações.

Quanto ao desdobramento: A cadeira de pathologia geral tem sido em cursos medicos, o que em cursos juridicos tem sido a de encyclopedia juridica. Uns a julgam preliminar, outros final. Ella pode ser ensinada ou como disciplina synthetica, quasi retrospectiva, suppondo conhecidas as manifestações das molestias, e explicando-as, ou como introducção ao estudo das molestias. Entre nós ella tem estado no 3º, no 4º, no 5º e no 6º annos dos cursos — segundo a orientação do reformador. Benjamin Constant annexou-a á da Historia da Medicina e a poz no 6º anno, tal como propõe agora a emenda para uma das partes do desdobramento. Na França, onde a mesma hesitação se verificou, resolveu-se o problema em 1913 desdobrando a cadeira: collocando uma instructiva, no 1º anno, porque, desde o 1º anno a frequencia dos hospitaes é obrigatoria, e outra final e synthetica no ultimo anno. Isso satisfez aos desejos dos clinicos que viam os rapazes iniciarem seus cursos nas enfermarias sem o menor conhecimento de pathologia.

Quanto ao provimento dos cargos: Para cathedratico de uma passa o substituto, ascensão natural. Para substituto um livre docente. Qual? O mais antigo. E' certo que o regulamento actual do ensino estabelece o concurso de provas. Mas esse decreto feito por uma autorisação legislativa em que se mandava manter a instituição da livre docencia, não foi ainda approvado pelo Congresso. Ninguem pode affirmar que este não prefira o criterio da livre docencia para o preenchimento de cargos no magisterio. Operando um desdobramento de cadeiras e abrindo uma vaga nova, o Congresso, si não determinasse o modo de provel-a, deixava tacitamente ao executivo a faculdade do provimento que poderia ser a livre nomeação de qualquer. A emenda prefere estabelecer para essa nomeação o criterio de antiguidade como livre docente, titulo este que foi conferido pelas congregações a seu portador após provas regulamentares de habilitação.

A commissão de finanças, julgando acceitaveis esses argumentos, approvou a emenda.

São esses os informes que colhemos e ante os quaes fica muito diminuido o aspecto escandaloso de que essas questões se revestiram.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O RESTO DO DIA DE HOJE

DA EMBAIXADA URUGUAYA

O chá do Itamaraty á tarde e um banquete no Jockey Club á noite

Si o começo do dia foi para os nossos illustres hospedes intimo, não aconteceu o mesmo ás horas que se seguiram. Não lhes faltaram visitas e festas, cada qual mais amistosa.

NO 3º GRUPO DE OBUZEIROS

Deixando o Collegio Militar, a embaixada, ainda em companhia do Sr. ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito, foi para a Quinta da Boa Vista, onde se acha aquartellado o 3º grupo de obuzeiros.

A visita, embora rapida, deixou nos nossos hospedes agradavel impressão.

O CHA' DO ITAMARATY

O Itamaraty, desde as 12 horas, tendo o expediente da secretaria fechado por ordem do Sr. Dr. Lauro Muller, se aprestava para o chá, que, das 16 ás 19 horas, seria dado em honra dos embaixadores uruguayos.

Entre tapeçarias as mais ricas, mobiliario e espelhos de não menos valor refulgiam. Os bellos salões da nossa chancellaria apresentavam encantador aspecto.

O Sr. ministro Luiz Guimarães Filho, solicito, presidia ao apparelhamento daquelle ambiente, que mais tarde deveria agradar a todos quantos tivessem o prazer de ali penetrar. Effectivamente.

A's 16 horas, abertas as portas principaes, o Itamaraty demonstrava o gosto de suas installações.

A' porta, em rumo á escadaria principal, uma luzida guarda de honra do Batalhão Naval, que dava tambem a sua harmoniosa e possante banda de musica a deliciar os intervallos das dansas, tocando no saguão de entrada.

Lá em cima, a ditar os passos aristocraticos das valsas (os tangos foram honestamente abolidos), uma bem organisada orchestra de 12 professores, muito correctos, sob a direcção do professor patricio Cardoso de Menezes Filho, tocava.

Grande animação, familias as mais distinctas de nossa sociedade, diplomatas, congressistas, militares.

O Itamaraty brilhava.

Os embaixadores uruguayos, a quem não faltavam as palestras e as gentilezas de todo o Itamaraty, não eram alheios á satisfação que transbordava dos semblantes dos demais convidados.

UM JANTAR INTIMO NO JOCKEY-CLUB

Esta noite, ás 20 1|2 horas, haverá, nos luxuosos e elegantes salões do Jockey-Club, o jantar intimo que ao Sr. Dr. Balthazar Brum e deputado Buero offerecem patricios nossos, que foram seus collegas, quando estudantes, nos Congressos de Estudantes realisados em Montevidéo em 1909, como Congressos Universitarios de 1908 e 1910.

No numero desses antigos collegas dos dous illustres hospedes estão os Srs. deputado Mauricio de Lacerda e consul Georgino Avelino.

A GUERRA

Uma estranha ordem do dia do rei da Grecia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informações de origem norte-americana dizem que o rei Constantino publicou uma ordem do dia na qual enaltece a guarnição de Athenas pelo seu procedimento exemplar, durante os acontecimentos dos primeiros dias deste mez, e por ter «salvo a Grecia dos seus inimigos, que são tambem meus inimigos, e que me queriam desthronar.»

Importante resolução do governo italiano

ROMA, 23 (A NOITE) — O governo acaba de tomar uma resolução que causou grande sensação nos meios commerciaes.

Uma ordem do governo, publicada hontem de noite, estabelece que, a partir de janeiro, todos os vapores que fazem as linhas da America conservem os seus porões á disposição do governo.

Informam de Genova que esta resolução do governo provocou ali profunda impressão.

A espionagem na Italia

ROMA, 23 (A NOITE) — Foram presos em Como diversos espiões quando se preparavam para passar a fronteira suissa.

No mar do Norte

LONDRES, 23 (A NOITE) — Annuncia-se que um torpedeiro inglez canhoneou no mar do Norte dous submarinos allemães, um dos quaes ficou avariado.

O novo ministerio austriaco

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Amsterdam:

"Segundo communicam de Vienna, o "Wiener Zeitung" noticia que o conde de Czernin Chaudenitz foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete austro-hungaro, em substituição do conde de Burian, bem como presidente dos dous conselhos de ministros.

A Italia recebe a nota do Sr. Wilson

ROMA, 23 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Page, entregou hoje ao barão de Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, a nota do presidente Wilson a respeito da paz.

O Senado italiano vota uma moção de confiança ao governo

ROMA, 23 (Havas) — Falando hontem no Senado, por occasião da discussão do orçamento provisorio, o chefe do governo, Sr. Boselli, declarou que a resposta dos alliados á proposta de paz da Allemanha será publicada logo que as nações da "Entente" tiverem combinado os termos em que ella deve ser dada.

Com relação á questão da Grecia o Sr. Boselli disse que ella era delicada, mas que se esperava resolver a situação com as desejadas garantias. Os nossos objectivos são simples e claros, disse o Sr. Boselli, Resumem-se em garantir a segurança das tropas alliadas na Macedonia, em não exercer qualquer pressão para que a Grecia abandone a neutralidade e em continuar alheios ás lutas internas do paiz.

O ministerio nacional, concluiu o ministro, procurará intensificar todas as actividades afim de alcançar a victoria. (Acclamações de toda a sala).

Em seguida foi approvada por unanimidade uma moção de confiança ao governo.

Apanhado por uma lingada

Colhido por uma lingada, caiu gravemente ferido no convés do "Champlain", o estivador Adão Flores de Oliveira, pardo, solteiro, residente á rua Barão de S. Felix n. 174.

A Assistencia soccorreu-o e a policia maritima tomou conhecimento do facto.

Derrama de dinheiro

As loterias do Natal

Os mil contos de hoje

A esta hora, quanta gente guarda ainda esperança no seu bilhetinho da loteria que já correu. Aqui, a nova voou, celere, pela bocca dos assistentes, pelo fio telephonico, pelas listas affixadas ás portas das agencias e até pelos boletins affixados á porta dos jornaes. Depois, o telegrapho, a levar o numero premiado para mais longe. E mais tarde pela mala do Correio, nas longinquas plagas.

Assim, essa esperança, affagada por tanto tempo, não morre logo, vae pouco a pouco se extinguindo, aqui, mais rapidamente, ali, mais demorada, e acolá, ainda mais vagarosamente.

O caso é que por esta época, pelo Natal, as loterias de grandes premios são o gaudio dos menos bafejados pela sorte. Este anno já tivemos por telegramma o numero da grande de Hespanha. Isso foi ante-hontem. Hontem correu a grande de Portugal, de que tivemos tambem o numero por telegramma. E hoje correu a grande do Natal, da Loteria Federal. Além do premio de mil contos, mais seiscentos e tantos contos em outros menores premios.

Havia tres dias que a Loteria Federal não fazia nenhum sorteio. Foi s óvender bilhetes para hoje. Hoje, ás 3 horas, deu-se o inicio ao grande sorteio, que ia decidir da sorte de uma, de duas, de muitas pessoas talvez é derrubar os castellos construidos no ar, de milhares de outras.

Um sorteio dessa ordem chamou, como devia chamar, a attenção geral. Parece que bem pouca gente não tinha, pelo menos, um "gafanhoto".

Antes das 15 horas já o local do sorteio, á rua 1º de Março, estava repleto de gente. A's 15 transbordava pela rua Visconde de Itaboraliy. O Dr. Esdras do Prado Seixas, engenheiro do Ministerio da Fazenda, designado pelo Dr. Calogeras, a pedido do fiscal das loterias, fez um exame nas rodas da machina da extracção. Lavrado o auto, foram dadas como em perfeito estado. Tinha chegado emfim o momento. No recinto, os directores, o fiscal, o engenheiro, representantes da imprensa. Na parte destinada ao publico, uma massa compacta.

Tocou a campainha.

As meninas do Asylo S. Cornelio, de blusa branca e saia vermelha, subiram ao estrado. Uma dellas deu mão á urna, que rodou. Caiu uma bola. Era de um pequeno premio. As outras meninas deram mão ás rodas. Foi cantado o primeiro numero. E assim, cada bola que saia da urna era um palpitar mais forte do coração.

No meio do maior silencio, o velhote que canta os premios, fazia penetrar pelos ouvidos dos assistentes, a sua voz metallica.

De repente, o velhote pigarreou e cantou — Vinte contos de réis...

A massa se agitou. Mais alguns momentos e outro sussurro e outra agitação nos assistentes. O velho cantou o premio de cem conto de réis!

Cinco minutos depois, de novo o velhote pigarreava, piscava os olhos através os vidros de seus oculos brancos, visivelmente emocionado. E com voz tremula gritou—Mil contos de réis!

— Mil contos de réis, repetiu o ajudante.

— Mil contos de réis, repetiram vozes no recinto.

— Mil contos de réis, ecoaram repetidamente lá fóra.

As respirações eram offegantes. Uma parada subita em tudo. O momento em que Ursus torcia os chifres do auroch sobre os quaes estava amarrada Lygia devia ter sido assim.

As meninas das rodas, só essas, estavam indifferentes. Deram as mãos. As rodas rodaram e appareceram os algarismos formando o numero 28.816!

Reboliço na massa de assistentes. Vozerio. Refeitos a ordem e o silencio, o empregado tomou a bola onde estava escripta a quantia 1.000:000$000, uma bola de madeira amarella, envernisada, com algarismos pretos, metteu-a numa especie de calice de madeira preta, e foi mostral-a ao fiscal, ao engenheiro, aos directores, aos jornalistas, e depois ás pessoas que formavam a primeira fila do publico, numa grande cerimonia, com ares de padre a entregar a hostia.

Dos assistentes, parte debandou. Foram os arautos, a levar a nova pela cidade.

Os telephones entraram a funccionar. Depois o telegrapho e a esta hora já as malas postaes.

O grande premio de mil contos foi vendido em pedaços, aqui no Rio, no Estado do Rio de Janeiro, no Rio Grande e em Manáos.

Um sorteado que se apresenta

RIBEIRÃO PRETO, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Apresentou-se ao presidente da junta de alistamento militar José Candido Calazans, sorteado para servir na primeira turma do Exercito. E' o primeiro que se apresenta, dentre 87 sorteados neste municipio.

O accumulo de serviço nas pretorias prejudicando os réos presos

Ao juiz da 1ª Vara Criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" Mario Cesar Duque Estrada, sob a allegação de que, tendo sido preso no dia 27 do mez passado, no largo da Lapa, pela policia do 13º districto, por ter esbofeteado sua amasia Maria de Aragão, foi processado e, depois remettidos os autos para a 1ª Pretoria Criminal, lá permanecendo até hoje, sem que a formação da culpa fosse iniciada, e, assim, entendia illegal a prisão em que se achava.

Pedidas informações, o pretor confessou a demora, que justificou com o excesso de serviço que ha na pretoria. O juiz da 1ª Vara julgou procedente a justificativa e denegou a ordem impetrada.

Os escandalos da cauda orçamentaria

O Sr. Fausto Ferraz occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para enviar á mesa um telegramma que recebeu do seu collega Ephigenio de Salles, no qual este representante da nação pede á Camara não dê o seu assentimento á emenda do Sr. Lopes Gonçalves, no Senado, no projecto da lei orçamentaria, eximindo de pena e culpa o Sr. Raul Azevedo, administrador dos Correios do Amazonas, accusado do crime de peculato, que está sendo julgado pela justiça federal.

O deputado Ferraz pediu á mesa da Camara que encaminhasse o telegramma do Sr. Ephigenio de Salles á commissão de finanças.

Os orçamentos na Camara

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido o projecto de lei do orçamento da receita para 1917, com as emendas approvadas pelo Senado.

A' ordem do dia o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, requereu a convocação de uma sessão extraordinaria para amanhã, em cuja ordem do dia a mesa inclua aquelle projecto para discussão.

O Sr. Astolpho Dutra, deferindo o requerimento do "leader" e presidente da commissão de finanças, convocou uma sessão extraordinaria para amanhã, ás 14 horas, com a mesma ordem do dia de hoje e mais a discussão das emendas do Senado ao projecto de lei da receita.

Um deputado que "morde" um senador

O caso na policia

Um caso curioso estourou hoje á tarde na policia. Um deputado havia "mordido" o senador João Luiz Alves, pelo telephone, em 200$ emprestados.

Até ahi nada de mais. A circumstancia, porém, que cercava o caso, o mysterio que o envolveu, provocaram a intervenção da policia.

— Mas eu ouvi a voz de Deoclecio Borges — dizia o senador.

O deputado Deoclecio Borges não havia, no entanto, falado com S. Ex. pelo telephone e muito menos lhe pedido 200$ emprestados, allegando que não podia, á hora do pedido, retirar do banco tal quantia, e ainda, além de tudo, mandando buscar o dinheiro por um rapido, como contava o senador.

O rapido seria para a policia, no caso, a chave do problema. E, em pouco tempo, tudo foi esclarecido. O mordedor havia sido um sobrinho daquelle deputado, que, por signal, lhe imitara perfeitamente a voz.

E tudo ficou em... familia.

Contra o augmento do imposto do phosphoro

Um protesto dos fabricantes

Uma commissão de fabricantes de phosphoros entregou hoje, á commissão de finanças da Camara um protesto contra o augmento de 50 °|° no imposto do phosphoro, já approvado pelo Senado no orçamento da receita e que elevará o imposto actual ao de 30 réis por caixinha.

Depois de apontar os inconvenientes dessa nova tributação, os fabricantes de phosphoros pedem á Camara que, no caso de não poder o governo prescindir do novo sacrificio imposto á classe, que lhe dê um praso pelo menos de 30 dias, para que se possam nesse tempo realisar encommendas já feitas nos preços actuaes. A commissão queixa-se sobretudo da surpresa do novo imposto, que vae cair repentinamente sobre uma industria já difficultada por varias causas provenientes da crise geral.

No Senado não houve numero

E por isso não foi reconhecido o Sr. Rodrigues Alves

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Com a presença de 26 senadores abre-se a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao expediente que constou de uma proposição da Camara mandando abrir o credito supplementar de 899:449$ para o Ministerio da Guerra e parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Estado de S. Paulo o Sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves. Falaram no expediente o Sr. Alfredo Ellis, formulando um requerimento, e o Sr. Mendes de Almeida, que analysou a situação dos menores abandonados e mais uma porção de cousas.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações nella marcadas, foi encerrada a 2ª discussão da proposição da Camara que manda abrir o credito de .... 8.783:969$190 para inactivos e pensionistas do Estado. Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto que reforma o Acre, falou o Sr. Lopes Gonçalves, que durante mais de duas horas se occupou em demonstrar que esse projecto é anticonstitucional e vem além de tudo trazer sérios onus para o Thesouro. Vêm no plenario todos os argumentos anteriormente expendidos pelo senador amazonense.

Quando o Sr. Lopes Gonçalves terminou o seu discurso ás 16 horas, falou o Sr. Arthur Lemos, que combateu os seus argumentos. Afinal, foi encerrada a discussão da materia constante da ordem do dia.

Haverá sessão amanhã.

A despeito de todos os esforços do Sr. Urbano Santos, como acima dissemos, hoje não houve numero para votações. Dahi o facto de ser convocada uma sessão para amanhã, ás 14 1|2 horas, para a votação da redacção final dos orçamentos e materia constante da ordem do dia.

Uma mulher morre fulminada em Nictheroy

Hoje, ás 6 1|2 horas, occorreu um lamentavel accidente na rua de Santa Rosa, esquina da travessa do Sabino, em Nictheroy. E' que ali passando Luiza Alves Machado, de 58 annos de edade, portugueza, viuva de Gabriel da Rocha Machado, residente á travessa Santos Moreira n. 54 e que saira para fazer compras, aconteceu agarrar-se a um poste da illuminação electrica.

Achando-se um dos fios aereos encostado na columna de ferro e portanto sem isoladores, a pobre mulher cahiu fulminada.

A policia, tomando conhecimento do facto, permittiu que o corpo da desventurada viuva fosse removido para a residencia de seu filho Heracenio da Rocha Machado, á rua Brasilia n. 131.

Ao que consta a Companhia Brasileira de Energia Electrica vae ser chamada á justiça publica.

Um mercador ambulante que pede habeas corpus

Mercador ambulante, Theodomiro Pimenta viu-se certo dia prohibido de negociar pelas ruas da cidade de Januaria, em Minas Geraes, em virtude de uma lei municipal da cidade, que prohibiu a venda ambulante de mercadorias pelas ruas da cidade, por meio de carregadores. E assim impetrou elle ao Tribunal da Relação do Estado uma ordem de "habeas-corpus" a seu favor. O tribunal resolveu negar o pedido, por entender não ser caso de "habeas-corpus". Trouxe o paciente a sua pretenção ao Supremo Tribunal Federal e este, em sessão de hoje, confirmou a decisão recorrida.

Fallecimentos em Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Falleceram nesta capital, a Sra. D. Antonia Albano Carmo, viuva, deixando numerosa prole e que contava 88 annos de edade, e na villa de Rio Casca, a Sra. D. Alice Drummond Pinto Coelho, esposa do pharmaceutico Custodio Pinto Coelho, mãe do Dr. Custodio Pinto Coelho e irmã do senador José Pedro Drummond.

O DIA MONETARIO

O dia cambial foi de completa apathia: os bancos, pela manhã, sacavam a 11 31|32 e 12 d. e, mais tarde, o mercado tornou-se indeciso, apezar da falta de dinheiro e de letras de cobertura. Os Bancos London, River e City sacavam a 11 31|32 d., os do Brasil, Ultramarino e British a 12 d. e o Francez-Italiano a 12 1|32 d., taxa que mais tarde tambem foi adoptada pelo Ultramarino. Em Bolsa, pouco ou mesmo nada houve digno de registo.

Os commerciantes e industriaes de fumos no Cattete

A's 13 1|2 horas esteve em palacio, com o Sr. presidente da Republica, a commissão da Sociedade do Commercio e Industria do Fumos, que havia solicitado uma audiencia a S. Ex., afim de expor a sua situação em face dos augmentos de 400 °|° sobre o fumo desfiado e de 600 °|° sobre o fumo em cigarros.

O Sr. Dr. Miranda Jordão repetiu ao Sr. Wenceslão Braz os argumentos já apresentados por S. S., nas diversas reuniões de classe, e que, em face de tão grandes augmentos, será impossivel a existencia de pequenos fabricantes, bem como de grande numero de familias que vivem do fabrico a mão de cigarros.

Depois o Sr. Jordão mostrou que aquelles argumentos impossibilitarão a cobrança exacta dos novos impostos, e reduzirão a collocação do producto, por parte dos agricultores, e isso porque o commercio de fumo terá de possuir um capital quadruplicado.

Tratando-se das grandes fabricas, falou o Sr. José Paes Borges, presidente da Companhia Manufactora Veado, que leu uma exposição sobre a situação dos fabricantes em larga escala. S. S. disse, ao começar:

"Como presidente da Companhia Veado, é muito delicada a minha situação, neste momento e neste logar. Si por um lado nos accusam, dispondo de uma influencia que não temos, de termos sido os inspiradores do lançamento de uma alta tributação que preme horrivelmente sobre a maioria da classe; por outro lado, fazendo nós parte desta commissão encarregada de expor a V. Ex. a situação em que a classe vae ficar, nós damos um publico testemunho do sentimento de solidariedade que nos anima."

E foi dahi, e o Sr. Paes Borges fez historicos e commentarios á situação que leva a Sociedade do Commercio e Industria de Fumos até á presença do Sr. presidente da Republica. O orador cita cifras e desce a calculos eloquentes, terminando afinal por dizer ao Sr. presidente da Republica o seguinte:

"No começo do anno corrente foi o governo dolorosamente surprehendido com uma diminuição nas suas taxas sobre o fumo para o exercicio corrente. Saiba V. Ex. que tambem a minha casa foi dolorosamente surprehendida com essas taxas, e a quem pretendeu nos dar parabens por ellas, lhe manifestámos rispidamente o nosso desgosto, e si o quasi não maltratámos, foi porque isso é contrario aos nossos habitos e á nossa educação. O governo da nação precisou rehaver o perdido, fel-o sim; mas, impensadamente, feriu talvez de morte a situação de uma grande parte da nossa honrada e laboriosa classe. Era tudo isto que eu pretendia dizer a V. Ex., mas dizel-o assim, á boa fé, sem impertinencia alguma, para que sobre esta classe, que vae soffrer muitissimo, haja, ao menos, na sua infelicidade, quem tenha um pouco de compaixão.

Exmo. Sr. presidente — Termino como comecei: a minha companhia, a casa Veado, não sabe reclamar, não sabe protestar, não sabe commetter impertinencias — sabe cumprir estrictamente a lei e o seu dever. E é nessa situação, bem delicada, com toda a força que lhe vem de um dever cumprido, que aqui está a dar o seu apoio moral á exposição honesta, ordeira e justa que a classe aqui veiu fazer."

O Sr. presidente da Republica, finda a exposição do Sr. Paes Borges, declarou á commissão presente que ia ouvir a respeito o seu governo e que este, naturalmente, procuraria resolver com acerto, sobre a situação em que se encontram os commerciantes e industriaes do fumo.

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, sendo aberta ás 13 e 25, presentes 53 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Vicente Piragibe, Octacilio de Camará, Fausto Ferraz e Augusto de Freitas, sobre, respectivamente, interpretação da lei de alistamento eleitoral, reunião do Conselho Municipal do Districto Federal, peculato do administrador dos Correios do Amazonas e replica ao senador João Luiz Alves.

A' ordem do dia não houve numero para votações. O Sr. Antonio Carlos requereu a convocação de uma sessão extraordinaria para amanhã, com a inclusão em sua ordem do dia das emendas do Senado ao projecto da receita.

Encerrada, sem debate, a discussão de uma emenda destacada de um projecto que o Sr. Mauricio de Lacerda requereu fosse redigido por extenso e não apenas com as indicações numericas com que se achava em ordem do dia, o Sr. Augusto de Freitas terminou, em explicação pessoal, o discurso que encetara á hora do expediente.

E a sessão foi levantada ás 15 horas.

O Sr. Wenceslão está de luto

CRUZEIRO, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, em Villa Braz, D. Aristides Pereira Gomes, esposa do coronel Henrique Braz, presidente da Camara e chefe politico daquella localidade, e cunhado do Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica assim que recebeu telegramma noticiando a morte da Exma. esposa de seu irmão, o Sr. Dr. Henrique Braz Pereira Gomes, recolheu-se aos aposentos, suspendendo as audiencias que estavam marcadas.

O habeas-corpus de São Gonçalo no Supremo

Ainda não ha muito tempo pediram e obtiveram do Supremo uma ordem de "habeas-corpus" os vereadores de S. Gonçalo Srs. Jonkopings e Serrado, para o fim de serem empossados nesses cargos e os exercerem sem constrangimento.

Por sua vez vieram outros dous vereadores, Srs. Americo José Ribeiro e Antonio Sampaio da Costa, requerendo identica medida, allegando que a elles é que cabia a posse em taes cargos, visto como foram os legalmente eleitos.

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, julgando o novo pedido, converteu o julgamento em diligencia para o fim de mandar pedir informações á Camara de S. Gonçalo, inclusive a exhibição das actas de suas sessões, por onde deverá ser verificado si os pacientes faltaram quatro sessões consecutivas, o que foi allegado, caso em que, em virtude de lei estadual, perderão o mandato.

O CAFE'

Apezar do mercado de café ter repetido hoje os preços de 9$900 e 10$, por arroba na base do typo 7, o movimento foi bem insignificante, não só em procura como tambem em offerta. As vendas do dia foram apenas para 1.488 saccas, sendo 549 pela manhã, e mais 939, no correr do dia. O movimento em Nova York foi, hontem, de baixa de 1 a 3 pontos no fechamento e iniciaram-se nos Estados Unidos, hoje, os feriados do fim do anno. Hontem, entraram 3.753 saccas, embarcaram 3.546 saccas e o "stock" ficou em 335.417 saccas.

Camara contra Senado

Um sensacional discurso-descompostura do Sr. A. de Freitas no Sr. João Luiz Alves

O Sr. Augusto de Freitas occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para responder ao discurso proferido no Senado pelo Sr. João Luiz Alves. O deputado bahiano, visivelmente adoentado, foi obrigado a interromper o seu discurso, iniciado á hora do expediente, para terminal-o, em explicação pessoal, á ordem do dia.

O orador começou por assignalar que o representante do Espirito Santo no Senado reclamara para a sua pessoa a gloria de redactor, relator e autor do projecto de reforma do alistamento eleitoral. Ninguem lhe recusou esta gloria. Relatando o projecto de reforma do processo eleitoral, o orador foi o primeiro a proclamar as glorias do Sr. João Luiz.

Passou depois a se referir á opinião emittida pelo orador sobre determinada disposição da lei eleitoral, mostrando que interpretação authentica é a dada pela commissão relatora do projecto, que melhor do que ninguem conhece o pensamento a que obedecem as suas deliberações.

O senador João Luiz Alves, disse o Sr. Augusto de Freitas, accusou o orador de haver injuriado o Senado, por se haver referido á facilidade com que o Congresso se tem conduzido para a concessão de medidas de caracter pessoal, attendendo, por vezes, a interesses menos relevantes e mesmo menos confessaveis.

Não havia injuria nessa affirmativa ao Senado, porque ella se referia ao Congresso e, portanto, á Camara, de que o orador faz parte. Si, porém, o senador pelo Espirito Santo se sangrou em saude e quiz se defender de uma accusação, deveria explicar ao paiz por que, na commissão de orçamento, no Senado, se enxertou na cauda da lei de meios um rosario de medidas as mais vergonhosamente escandalosas, que não têm explicação á luz dos claros principios de honestidade.

E o Sr. Freitas referiu-se, apoiado por varios deputados, ao desdobramento de cadeiras de faculdades, para serem attendidos cavalheiros cujos nomes são, nas emendas relativas a elle claramente determinados, alludiu á isenção de pena a accusados ou suspeitados de peculatos, reportou-se aos escandalos da reforma judiciaria na cauda do orçamento, falando com uma vibrante eloquencia sobre todos estes factos.

Em seguida o orador asseverou que o Sr. João Luiz não quiz perder a occasião para aggredir quem fôra antes seu collega e amigo e que jámais lhe recusou provas de apreço, injuriando o representante da Bahia de se haver maguado com o Senado por interesses contrariados com o monopolio de seguros, aventado pelo senador Alcindo Guanabara.

O Sr. Augusto de Freitas enthusiasmou-se neste ponto da sua oração. Relatou o que occorreu a respeito do monopolio de seguros, que, de accordo com o que pensava a respeito, foi afastado da lei orçamentaria para ser mais amplamente estudado e discutido.

Reptou o Sr. João Luiz a que exhiba uma carta que lhe escreveu a respeito, ficando-lhe o direito de consideral-o "um vil calumniador", "um vil calumniador", repete, si o não fizer.

Depois de outras referencias mais ou menos vehementes ao senador pelo Espirito Santo, o Sr. Augusto de Freitas diz que não tem as mãos tisnadas por negocios de carvão nem jámais foi tarefeiro da Central. Não foi e tem fé em Deus que não será jámais accusado de negocios excusos e de negociatas... E, profligando com calor a attitude assumida pelo Sr. João Luiz com relação á sua pessoa, diz que, como a Camara vê, o senador pelo Espirito Santo, com ella, enterrou-se vivo para que nunca mais queira injuriar e calumniar impunemente.

Os deputados bahianos, inclusive o Sr. Muniz Sodré, "leader" da maioria da bancada, e Octavio Mangabeira, cumprimentaram o orador, no que foram imitados por varios collegas de outras bancadas. E o Sr. Freitas senta-se, cansado, offegante.

A' procura do marido que desappareceu de casa

D. Rosina Barroso, residente á rua Barão de Amazonas n. 124, em Nictheroy, esteve hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, á procura de seu marido Daniel Barroso, que desappareceu de casa desde o dia 28 do mez passado, sem haver deixado declaração alguma.

A pobre mulher, que já esteve no necroterio, na Santa Casa, no Hospital Nacional de Alienados e em varias repartições da policia, procurando saber noticias do seu marido, presume que elle se tenha suicidado, pois que já tentou por duas vezes, sendo a ultima ha cerca de um anno, atirando-se de uma barca da Cantareira ao mar.

Daniel é de côr parda, tem 40 annos de edade, é casado e exercicia a profissão de limador, nas officinas do Lloyd Brasileiro.

Ultimamente estava soffrendo das faculdades mentaes.

Actos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi permittido que o major medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, o capitão Manoel de Andrade Mello e os primeiros tenentes Firmo Freire do Nascimento e Antonio Baptista de Mendonça continuem em disponibilidade por terem sido reeleitos deputados á Assembléa Legislativa de Sergipe.

— O Ministerio da Guerra approvou o projecto de instrucção para o serviço das torres couraçadas destinadas aos canhões de 7,5, calibre 25, organisado pelo primeiro tenente Francisco Pinto e segundo tenente Francisco Pereira da Fonseca.

Foram tambem approvados dous projectos de instrucção organisados por aquelles officiaes para os serviços das cupolas couraçadas com dous canhões Krupp, sendo um relativo aos de calibre 190 m|m, calibre 145, e outro referente aos de calibre 305.

— Em resposta a um officio do commandante da circumscripção de Matto Grosso sobre o imposto a ser cobrado dos officiaes do 53º de caçadores, em serviço naquelle Estado, para conservação dos proprios nacionaes occupados por elles em Lorena, declarou o ministro da Guerra que esses officiaes devem pagar o imposto como si estivessem residindo nos alludidos proprios, para indemnisação do aluguel.

—Por não ser mais necessario ao Exercito o edificio em que funcciona o Sanatorio Militar de Lavrinhas, o Ministerio da Guerra vae entregal-o á Directoria do Patrimonio Nacional.

— Por acto de hoje do ministro da Guerra foi nomeado sub-secretario do Collegio Militar de Barbacena o segundo tenente Aristeles Maximiano Estanislão.

A Alfandega trabalha segunda-feira

O Sr. inspector da Alfandega determinou que haja expediente em sua repartição no dia 25, segunda-feira proxima.

O TIRO 7

Terão inicio amanhã os exames para reservistas a que se submetterão os socios do Tiro 7.

A banca examinadora, que funccionará na séde do Tiro 7, no Quartel General, será composta por officiaes do Exercito.

Por causa de um bicho de pé

Morre em Nictheroy um negociante

Não ha quem não conheça o "bicho de pé", e justamente por ser daquelles que não causam grande incommodo muita gente não liga importancia logo que sente os primeiros signaes de sua presença.

E' que a comichão que elle produz nem sempre importuna de modo a extrahil-o immediatamente.

E assim, o negociante Agostinho Rodrigues Teixeira, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Noronha Torrezão numero 101, tirou ha uns dez dias um dos bichinhos do pé esquerdo.

Parecia que o caso não tinha importancia, porém, ante-hontem, pela madrugada, o negociante começou a se sentir mal e sendo chamado o Dr. Genserico Ribeiro, este reputou perdido o enfermo, fazendo no dia immediato uma conferencia com o Dr. Bormann Borges.

E, hontem, ás 21 horas e 30 minutos, falleceu o inditoso commerciante, que era portuguez, de 38 annos, casado e deixa cinco filhos de tenra edade.

O seu enterramento realisou-se hoje, á tarde, no cemiterio de Maruhy.

O alistamento e o sorteio militar

O ministro da Guerra, de accôrdo com a deliberação do governo, vae utilisar-se da autorisação contida no art. 15 parag. 1º do regulamento para alistamento e sorteio militar obrigatorio.

Conforme esse artigo, S. Ex. dispensará do serviço do Exercito activo, após as manobras do proximo anno, os sorteados que nessa occasião se mostrarem sufficientemente instruidos.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio - Rua do Hospicio n. 217

Telephone, 3050 Norte

De ordem do Sr. Presidente, communico aos Srs. associados e á classe que o Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal, attendendo ao pedido feito por esta Sociedade, concedeu licença ás casas commerciaes de seccos e molhados para funccionarem amanhã, 24 do corrente, até ás 10 horas.

O 1º Secretario interino.

DOMINGOS ANTUNES VIEIRA

No grande sorteio de Natal do Club Parisiense

No Grande Sorteio de Natal, do CLUB PARISIENSE (Sociedade Rio-Grandense de Sorteios) extrahido hoje, pela Loteria desta capital, foram sorteados os numeros seguintes:

8816 com o 1º premio......... 15:000$000
8817 com o 2º premio......... 10:000$000
8318 com o 3º premio......... 5:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 347, extrahida hoje:

28316	1.000:000$000
35213	100:000$000
16815	20:000$000
51023	10:000$000
46338	10:000$000
3586	5:000$000
25161	5:000$000
22766	5:000$000
16190	5:000$000

Premios de 2:000$000

21989	51443	42208	39083	54070
7386	4993	2112	22130	6417

Premios de 1:000$000

13976	5159	8149	30615	37654
7487	20430	11183	53938	25612
25915	43130	27416	17659	59167
	37611	25366	55400	

Deram hoje:

Antigo	816	Borboleta
Moderno	137	Coelho
Rio	297	Vacca
Salteado		Leão

Francisco Pinto de Moraes

Francisca Moraes de Vilhena, Codrato de Vilhena, Cesarina Moraes de Carvalho, tenente-coronel Brocardo de Carvalho e filhos, Dr. Benedicto de Moraes, Maria da Gloria Pinto de Moraes, Leocadia de Moraes e suas irmãs, sobrinhos e mais parentes, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão e tio, FRANCISCO PINTO DE MORAES, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que para descanso de sua alma será celebrada quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da matriz do SS. Sacramento, por cujo acto da nossa religião antecipam seus agradecimentos.

José Joaquim Menezes da Costa

José Menezes da Costa, esposa e filhos, Ernesto Menezes da Costa, esposa e filhos, Josephina, Eugenia, Marietta e Julieta Menezes da Costa, Dr. José Monteiro Braga, esposa e filhos, Anna Monteiro Braga, Bernardo Pinto de Lyra Corrêa, esposa e filhos, Francisco Medina Quadros, esposa e filha e mais parentes, communicam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu pae, sogro, avô, cunhado e tio JOSE' JOAQUIM MENEZES DA COSTA, saindo o feretro amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 116, Meyer, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria José Araujo

Ignez Wilkes e sua filha, David Araujo e sua familia (ausente) agradecem penhoradissimos a todos os amigos que acompanharam carinhosamente o enterramento de sua mãe e avó, e de novo lhes rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada terça-feira, 26, ás 9.30, na capella do Asylo Santa Leopoldina, em Icarahy; desde já se confessam gratos por todas as provas de estima recebidas.

Noticias do Estado do Rio

CONCEIÇÃO DE MACABU'

Falleceu aqui, a 21 do corrente, o Sr. Washington Barbosa. A morte desse moço produziu a mais profunda magua no seio da população de Conceição de Macabú. O Sr. Washington Barbosa fôra, na vespera, victima de queimaduras numa das pernas e no pé, quando, após a terminação de seu serviço no Engenho Central de Conceição, do qual era distillador, se descuidou, e, ao accender um cigarro, inflammou a calça, que estava molhada de alcool.

BARRETO

E' este o districto que maior renda dá á Prefeitura de S. Gonçalo. Entretanto, a mais alta autoridade do municipio lhe não presta a menor attenção, sendo suas ruas nada merecedoras de assim serem chamadas. Como prova do que dizemos, póde ser mencionada a existencia, ha mezes já, de um grande buraco de tres metros de circumferencia mais ou menos, na rua Neves, e que a continuar sem que o tapem attesta o desleixo com que os nossos homens do governo municipal olham Barreto, que, repetimos, é o districto mais rendoso de S. Gonçalo.

Pela Cruz Vermelha Rumaica

Quantia já publicada	3:895$000
Mme. René Franchet	10$000
J. B. Campbell	10$000
London and River Plate	100$000
Banco Francez e Italiano	100$000
Jockey Club	25$000
Dr. Avellar Brandão	5$000
	4:145$000

A Amazon River e o Sr. Hosannah de Oliveira

Uma carta do representante da companhia

"22 de dezembro de 1916. — Sr. redactor — A celeuma que se tem levantado em torno da Amazon River, a proposito de um incidente sem importancia, occorrido na Camara dos Srs. Deputados, obriga-me a vir a publico esclarecer esta questão para conhecimento de todos.

Esta empresa foi de tal fórma attingida pela crise que assoberba todo o paiz e mais intensamente se faz sentir nos Estados do norte, que o seu conselho de administração autorisou o abandono do contrato, medida que viria causar serios prejuizos áquellas praças, paralysando a navegação. Por essa occasião as bancadas do Pará e Amazonas dirigiram-se á companhia, antevendo os sérios inconvenientes que resultariam de tal facto, e, após varias conferencias, com audiencia do Exmo. Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, no tempo ministro da Viação, e depois de verificada a gravidade da situação num exame procedido nos livros da companhia por uma commissão nomeada pelo governo, ficou resolvida uma modificação de contrato que attenuava o vulto dos nossos prejuizos, pela diminuição de certas linhas que até então eramos obrigados a manter sem a menor vantagem.

Assim a companhia póde continuar a lutar pela sua subsistencia, e, numa época em que o Lloyd Brasileiro augmentava os fretes dos seus vapores numa proporção de 50 °|°, ella reduzia os seus, auxiliando por esta fórma o commercio e as industrias daquellas regiões.

Não ha, pois, como ver *negociatas* em um *negocio* tão precario e reduzido hoje a simples e fortes *onus*.

Para dar uma idéa mais precisa da situação e documentar melhor estas asserções, tomo a liberdade de transcrever um trecho das "Considerações geraes" do relatorio apresentado pelo Dr. Barbosa Gonçalves, então ministro da Viação:

"Dahi tambem provêm, em parte, as difficuldades financeiras com que luta actualmente a Amazon River Steam Navigation Cº (1911) Ld., cessionaria do contrato do serviço de navegação do Amazonas e seus tributarios e linha maritima ao Oyapock, accusando o seu balanço de 1913 um "deficit" de 1.718:397$549..."

Tal tem sido a situação em que se debate a Amazon River, cuja navegação presta um serviço inestimavel ás duas praças do extremo norte.

Não preciso levantar as accusações ou suspeitas produzidas em torno do nome do Sr. Dr. Hosannah de Oliveira, digno deputado pelo Pará. O seu caracter illibado, as suas tradições de honradez estão a salvo da mais leve critica. E, si alguem procurou enredar a Amazon River na trama de uma negociata qualquer, não foi, de certo, o respeitavel representante do Pará, a cuja conducta todos rendem a consideração devida.

Muito grato ficaria a essa illustrada redacção pela publicação das linhas acima o admirador, etc. — *Francisco Fernandes Pereira*, representante da Amazon River."

Uma festa em beneficio do Patronato dos Cégos

A idéa da organisação de uma tombola em beneficio do Patronato dos Cegos tem recebido, não só da parte do commercio, como do publico em geral, o mais lisonjeiro acolhimento.

A commissão organisadora, composta dos Drs. Aurelino Leal, chefe de policia; Carlos Seidl, director geral da Saude Publica; Alfredo da Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia; José Carlos Rodrigues e outros, tem trabalhado activamente para o exito do caridoso festival.

O sorteio realisar-se-á nos primeiros dias de janeiro proximo.

Figurarão na tombola dous mil premios. A commissão pede ás pessoas que se dignaram acceitar bilhetes effectuar o seu pagamento até o dia 31 deste mez.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Os portadores de cartões para a distribuição que devia ter logar no dia de Natal, no campo de Sant'Anna ficam avisados da transferencia para o proximo domingo, 31 do corrente, no mesmo local, ás 16 horas. Outrosim pede-se ás Exmas. familias desta capital para mandarem roupas, chapéos e calçado, de uso mesmo, ou outro qualquer donativo, á rua da Alfandega n. 284.

Morreu repentinamente

Hilario José Lourenço, de cor preta, com 81 annos, residente á rua Gonzaga Bastos n. 41, quando hontem cerca das 21 horas passava pela travessa São Luiz, foi acommettido de uma syncope, vindo a fallecer repentinamente. A policia do 16º districto, que do facto teve conhecimento, fez recolher o cadaver ao necroterio policial.

Em Nictheroy

O Instituto de Protecção á Infancia e o Natal dos pobresinhos

E' amanhã, ás 10 horas, que o Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, em commemoração do Natal, realisa a grande distribuição annual de roupas a brinquedos aos seus pequeninos pobres.

Ao benemerito estabelecimento tem affluido consideravel numero de necessitados, estabelecendo-se uma verdadeira romaria que constitue a mais cabal demonstração do accentuado pauperismo existente na visinha cidade.

E emquanto se elevava o numero dos pequeninos matriculados no serviço de soccorros em vestes, etc. multiplicava-se o trabalho, avultava a generosidade das benemeritas Damas da Assistencia á Infancia, que acudiam todas, pressurosas e abnegadas, á supplica dos pobresinhos de Nictheroy.

Podemos mencionar entre essas dignas bemfeitoras, além das cujos nomes foram já publicados, as Sras. Maria A. Sá Carvalho, viuva Hermogenio Silva, Oscar Stelmann, Srta. Antonietta Sá Carvalho, Srta. Adelaide Carvalho, Sra. Cesar da Fonseca, menina Marialina Norris, Sras. Elvira do Couto, Ernestina Moreira Branco, Cantidiano Rosa, Leoni Ramos, Pimenta Bastos, José Gonçalves, Eufrasio Thibaudier, Leopoldina Fróes, de Vasconcellos, Leopoldo Fróes, Miguelote Vianna, J. Baptista Regazzi, Herminda Amarante e Srtas. Aracy, Isa e Zita Vasconcelos.

O Dr. Lourival Souto, director da Companhia Carioca, enviou varias peças de fazenda, assim como o Sr. Alfredo Ewbank, da directoria da Companhia Manufactureira Fluminense.

O novo delegado de policia de Manhuassú, Minas

De Manhuassu', em Minas, recebemos, hoje, o seguinte telegramma:

"Protestamos contra as infundadas accusações feitas ao delegado de policia deste municipio, Dr. Romulo Pacheco, autoridade correcta e digna de respeito e consideração do povo manhuassuense e de confiança do benemerito governo mineiro—Teixeira Duarte, juiz de direito; Eurico Paixão, promotor publico; Paulo Santos, tabellião; Gustavo de Sylvas, tabellião; Dr. Cesar, proprietario; redacção do "O Independente"; João Maria, negociante; Pinelli e Souza, negociantes; Ruy Miranda, solicitador; José Pizzelli, proprietario; Dr. Flavio Azevedo, medico; Francisco Albuquerque, industrial; Tertuliano Sete, negociante; Benjamin Badarão, advogado; Joaquim Villela, proprietario; Alceste Gama, escrevente; Horacio Dealballe, agente do Correio; Affonso Albuquerque, pharmaceutico; Manoel Sellos & Irmão, negociantes; Luiz Pinto, juiz de paz; Theodoro Monteiro, juiz de paz; Manoel Jacintho, supplente de delegado; Tertuliano Sette Junior, negociante; José Andrade, proprietario; Pereira Netto, proprietario; José Matte, industrial, e José Britto Barbosa."

Na péga

Um policial victima de um accidente

A praça 508 da 4ª companhia do 2º batalhão, Nicoláo Viggiano, hoje pela manhã, quando em perseguição de um ladrão, pela avenida Rio Branco, á esquina da rua D. Geraldo, foi victima de um accidente. Caindo, bateu com o joelho numa pedra, fracturando a rotula, uma das peores fracturas. Soccorrido pela Assistencia, foi internado no hospital da Brigada Policial. Viggiano era ha longo tempo promptidão do 2º districto policial.

Caixa Geral das Familias

Realisou-se hoje, ás 13 horas, na séde desta companhia, o 26º sorteio de suas apolices de 5:000$. Entraram na urna 940 espheras. O sorteio foi presidido pelo nosso collega Mattos Costa, d'"A Tribuna" e d'"O Malho", servindo de secretarios o nosso companheiro Samuel Santarém e os nossos collegas Teixeira Campos, d'"O Imparcial"; Maurice Godot, José Veiga, d'"A Rua", e Olympio de Niemeyer, do "Fon-Fon". Foram sorteadas as apolices: n. 6.681, pertencente ao Sr. Antonio Gonçalves Carneiro Junior, residente nesta capital; n. 9.559, pertencente ao Sr. Alexandre Alves Peixoto, residente no Estado da Bahia; n. 7.437, pertencente ao Sr. Basilio Pinto da Silva Novaes, residente nesta capital, e n. 3.478, pertencente ao Sr. Francisco Porfirio de Brito, residente no Estado de Sergipe.

Ao sorteio compareceram grande numero de sorteados, representantes da imprensa e senhoras.

A directoria offereceu uma lauta mesa de doces finos e, ao champagne, foram feitos diversos brindes.

NATAL NA ILHA DO GOVERNADOR

Um grupo de senhoras, composto de Mmes. Rita Lindgren, Joanna Aderne, Adelaide Mafra, Esther Duque Estrada e Mlle. Christis Assumpção, realisará na matriz da ilha do Governador uma festa do Natal, sendo a missa do gallo celebrada ás 24 horas pelo vigario da freguezia, frei José de Castrogiovanni e prégando ao Evangelho o conego Rezende.

Os ladrões!

Um consultorio e uma casa commercial assaltados

NA RUA SETE

Primeiro, foi o cadeado que fechava a porta do sobrado violentamente arrebentado, penetrando assim os ladrões no interior do predio. Depois, separando os varões de ferro da grade que separava a escada do sobrado da loja, nesta penetraram. E foram apanhando roupas, fazendas, pertences da alfaiataria do Sr. Manoel Pereira Martins, que ali funcciona e que elle avalia no total de 1:000$000. Feito o saque na loja, subiram ao sobrado, onde tem consultorio o cirurgião dentista Sr. Agnello Quintella e de lá subtrahiram chapas, dentes artificiaes, etc., no valor de 600$. Fugiram.

Pela manhã foi que verificaram que assim fôram assaltados e roubados os dous pavimentos do predio n. 34 da rua Sete de Setembro. A policia do 1º districto encetou as diligencias, abrindo inquerito.

Os unicos vestigios deixados pelos ladrões foram dous tamancos usados, que um Sherlock descobriu serem de um individuo magro, pardo, moço, pisando de lado, forçando os calcanhares... Foi só.

Um desordeiro promove um grande conflicto

A Saude foi theatro na noite passada, de mais um grande conflicto. O desordeiro José Ferreira Machado, vulgo "Leiteiro", de ha tempos mantinha uma rixa com o dono do botequim á rua Santo Christo n. 149. Hontem, á noite, penetrou no estabelecimento, procurando pelo seu proprietario. O caixeiro, Antonio José de Mattos, respondeu que o patrão não estava. Sem dizer palavra, "Leiteiro" deu-lhe uma bofetada. O rapaz caiu e batendo com a cabeça em um armario, partiu-a. Alguns freguezes, indignados com a brutalidade do desordeiro, pretenderam prendel-o. Armando-se de uma cadeira, "Leiteiro" entrou a distribuir pancadas. O guarda nocturno João Moreira Rodrigues, acudindo, foi atirado ao solo com uma violenta pancada. O mesmo succedeu ao dono do botequim. Afinal vieram varios policiaes, conseguindo a custo dominar o desordeiro, conduzindo-o em auto de soccorro para a delegacia do 8º districto, onde foi mettido no xadrez.

"Leiteiro", que já cumpriu pena na Detenção pelo crime de homicidio, foi autuado em flagrante.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

MORREU REPENTINAMENTE

Em sua residencia, á rua do Mattoso n. 132, falleceu durante a madrugada, sem assistencia medica, o operario Antonio Maria Pedrosa, de 36 annos, de nacionalidade portugueza.

A policia do 15º districto, tendo conhecimento do occorrido, fez verificar o obito por um medico do Gabinete Medico Legal.

A arvore do Natal

No asylo dos velhos de S. Luiz

Para a arvore do Natal dos velhos e velhas do Asylo S. Luiz continuam a ser enviadas valiosas prendas, por intermedio da A NOITE, e tambem, directamente, á directoria daquella casa de caridade.

Recebemos mais as seguintes quantias:

B.	20$000
Stella e Edgard	5$000
Quantia já publicada	951$400
Somma	976$400

M. S. mandou-nos para a arvore do Natal dos velhos uma caixa de jogo de damas.

O Sr. conde de Agrolongo enviou directamente á directoria do Asylo S. Luiz, além da quantia que offereceu por intermedio da A NOITE, a quantia de 1:000$000.

Por que se dissolveu o Centro Paulista

O fim que vae ser dado ao predio

Diz um telegramma do "Estado de São Paulo":

"RIO, 20 — Esteve reunida, á noite, a directoria do Centro Paulista. Depois de largo debate, em que foi estudada a situação economica dessa associação, o Sr. senador Alfredo Ellis declarou que se sentia incapaz de mantel-a deante da recusa do auxilio de cem contos que pedira ao governo de S. Paulo indispensavel para concluir o pagamento do predio da praça Tiradentes, adquirido para sua séde social, e que foi reduzido a quarenta e dous, em verba votada pelo Congresso do Estado. Deante dessa situação, a directoria tomou a resolução extrema de dissolver a referida associação, tendo o Sr. Alfredo Ellis telegraphado ao Sr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, communicando que, por falta dos recursos que o governo paulista recusara, era forçado a extinguir o Centro, depois de tantos annos de existencia proficua e vantajosa para o nome de S. Paulo. O auxilio fôra pedido para converter o Centro em uma exposição permanente dos productos de S. Paulo, que estava destinada a prestar os melhores serviços a esse Estado.

No seu telegramma o Sr. Ellis pede ao Sr. Altino Arantes que designe a pessoa a quem deva fazer entrega do predio, visto ser do patrimonio de S. Paulo.

Ouvimos dizer que, caso o Sr. Altino Arantes attenda ao Sr. Ellis, o predio será, de accordo com os desejos da directoria e dos socios do Centro, entregue ao Sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal do Districto Federal, afim de nelle ser installada uma escola municipal com o nome de S. Paulo.

A deliberação de se dissolver o Centro Paulista causou dolorosa impressão nas rodas paulistas, dando logar a commentarios desagradaveis."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PONTE NOVA

No dia 19 do corrente realisou-se nesta localidade, no bairro das Palmeiras, a entrega dos diplomas das 18 normalistas formadas este anno.

—Aqui tem chovido muito e ainda a 13 do corrente, á tarde, quando caia grande temporal sobre a cidade, cairam duas faiscas electricas na distribuidora, morrendo, com o susto, um doente da Santa Casa e um outro homem da usina electrica.

S. JOÃO D'EL REY

E' um melhoramento de grande monta a installação de bondes electricos nesta cidade, por iniciativa do capitão Manoel Nicoláo Junior.

—Durante dez dias aqui esteve, realisando uma série de conferencias, o orador sacro padre Dr. João Gualberto do Amaral.

—Brevemente teremos uma linha de automoveis ligando esta cidade á do Turvo, passando pelo Cajuru' e Piedade do Rio Grande.

OLIVEIRA

Escrevem-nos:

"O jogo do "bicho" nesta terra chegou ao decoro publico. Individuos e mais individuos se dedicam á profissão de "bicheiros". E estes perniciosos elementos sociaes infestam o nosso meio, cruzando impunemente pelas ruas, na propaganda criminosa do maldito vicio. Continuamente tem a autoridade policial conhecimento desse descalabro (ella conhece os banqueiros e empregados destes) e por emquanto nenhuma providencia tomou!

POUSO ALTO

Continuam chegando aqui numerosas pessoas, procedentes de varios pontos deste Estado, e que procuram Pouso Alto pelas suas aguas medicinaes naturaes.

MAR DE HESPANHA

Numa sessão, que foi concorridissima, ficou organisada a linha de tiro desta cidade. Para director do tiro foi escolhido o Dr. Mario Pereira e para instructor o tenente do Exercito Luiz Lindenberg Amora. Ficaram marcados para os respectivos exercicios os vastissimos campos do Instituto do Barão de S. Gonçalo.

—Continua enfermo, inspirando muitos cuidados seu estado de saude, o barão de Além Parahyba.

—Acha-se aqui o capitalista Carlos Rocha, proprietario da fazenda Rocha (de marmores).

Novos predios para os grupos escolares mineiros

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O governo mandou construir predios para grupos escolares em Santo Antonio do Machado, Piau, Monte Alegre, Abaeté, Bocayuva, Boa Vista, Tremedal e Conquista.

MUSICA

A conhecida casa de musicas e pianos Viuva Guerreiro & C., da rua Sete de Setembro, acaba de ter uma boa idéa. Publicou musica e letras de interessantes cançonetas, como as de: L. Martins Corrêa — "A Linguaruda", "Bailado das Flores", "Os tres garotos", "A creada de servir"; "A dansa da moda" e "O bicheiro", e de J. Freire Junior, "Juca Mesuras". Bem nitidos, os exemplares que nos foram offerecidos deixaram-nos agradavel impressão.

Enviuvou e enlouqueceu

RIBEIRÃO PRETO, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Mathilde Gomes da Silva, mulher de José Gomes, morto em consequencia de um tiro que levou numa armadilha que elle proprio preparara num seu sitio em Serrinha, enlouqueceu ao saber daquelle desastre.

"Regulamentação do Meretricio"

O Dr. Rodrigues Doria, professor de medicina da Faculdade de Direito e professor em disponibilidade da Faculdade de Medicina da Bahia, offereceu-nos hoje a sua bem feita memoria — "Questão do programma Regulamentação do meretricio", apresentada no Primeiro Congresso Medico Paulista, que acaba de se reunir na Paulicéa.

A festa da passagem do Natal no Club dos Politicos

Commemorando a passagem do Natal, o Club dos Politicos realisa amanhã, nos seus excellentes salões, á rua do Passeio, uma interessante festa de grande brilhantismo. Esta festa terá sua realisação amanhã á noite, constando de uma animado baile com o concurso das artistas que fazem parte do "cabaret".

A directoria.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 632 rezes, 380 porcos, 46 carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 51 p.; Durisch & C., 20 r.; A. Mendes & C., 59 r. e 10 p.; Lima & Filhos, 31 r., 52 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 110 p. e 6 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 79 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 50 r. e 21 v.; C. dos Retalhistas, 52 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgar de Azevedo, 32 r.; F. P. Oliveira & C., 28 r.; Fernandes & Marcondes, 47 p.; Augusto M. da Motta, 59 r. e 40 c.; Alexandre V. Sobrinho, 31 p., e Sobreira & C., 35 r. e 9 v.

Foram rejeitados: 9 3|8 r., 12 1|1 p. e 5 v.

Foram vendidos: 62 1|2 r. com 12.300 kilos, 15 porcos e 60 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 308 r.; Durisch & C., 63; A. Mendes & C., 611; Lima & Filhos, 136; Francisco V. Goulart, 286; C. dos Retalhistas, 227; João Pimenta de Abreu, 73; Oliveira Irmãos & C., 413; Basilio Tavares, 197; Portinho & C., 123; Edgar de Azevedo, 181; F. P. Oliveira & C., 127; Augusto M. da Motta, 296, e Sobreira & C., 77. Total, 3.148.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 560 1|8 r., 352 3|4 p., 40 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $720; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $600 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 29 rezes e 10 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio, filho de Joaquim Marques, morro da Favella s|n; Alberto Barbosa, morro da Aççucena s|n; Chrispim Antonio da Silva, rua Barão de Cotegipe n. 107 A; Domingos da Rocha, rua General Pedra n. 64, casa II; Nelson, filho de José Joaquim Ferreira, rua Frei Caneca numero 383; Maria do Carmo, filha de Francisco Patricio da Costa, rua Saldanha Marinho n. 44; Aluisio, filho de Aristides Rondon, rua S. Diniz n. 20; Gabriel Eugenio L. Seiblitz, travessa dos Prazeres n. 70; Lucinda, filha de Manoel A. Nogueira, rua Major Freitas numero 25; Maria Elvira Catalá, rua Coronel Pedro Alves n. 20; Daniel, filho de Manoel dos Santos Neves, avenida Gomes Freire n. 75; Raul, filho de Raul Sotto Maior, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35; Boaventura, filha de Rita Martins, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 104; Manoel Gonçalves, Santa Casa da Misericordia; Lourenço João de Jesus, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Marina, filha de Francisco Salles Marinho de Carvalho, e Azelma, filha de Alberto Telles, rua General Severiano ns. 74, casa XLIV, e 84.

No cemiterio da Penitencia: João Luiz Espindola, rua Adelaide n. 77, e Carolina Pinto Serqueira, rua Vaz de Toledo n. 69.

No cemiterio do Carmo: José Maria Pinto Affonso, Hospital do Carmo.

— O sepultamento do Dr. João Gomes Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão, foi feito hoje, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o cortejo funebre da rua Andrade Pertence n. 28.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Joaquim Menezes da Costa, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 116; Yolanda, filha de Antonio Augusto do Amaral, saindo o cortejo funebre ás 10 horas, da rua Tavares Guerra n. 77, e Cecilia Cardoso Machado, saindo o feretro ás 15 horas, da rua Lopes de Souza n. 8.

No cemiterio de S. João Baptista: Albino Rosa da Silva, saindo o ataude ás 9 horas, da rua dos Coqueiros n. 15.

"The Rio Times"

Iniciou a sua publicação nesta capital o semanario "The Rio Times", orgão da colonia ingleza e "dos amigos que falam inglez", segundo resa o cabeçalho.

E' um jornal bem feito, abordando assumptos de actualidade e que naturalmente terá uma carreira brilhante no seio da colonia britannica.

Outro menor afogado num poço

Brincava, em companhia de seus irmãosinhos, no quintal de sua residencia, á estrada D. Pedro de Alcantara, na Villa Militar, o menor João Soares, pardo, de tres annos. Em dado momento approximaram-se de um poço existente no quintal e puzeram-se a correr em redor. João, mais fraco e menor do que os outros, já bastante cansado, escorregou e caiu dentro do referido poço, sendo baldados todos os recursos para sua salvação empregados por seu pae, Antonio Francisco Soares, operario, e que havia pouco tinha chegado do trabalho.

Seu cadaverzinho ficou, com consentimento da policia e a pedido de seus paes, em sua residencia.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Os ladrões nos suburbios

A' policia do 23º districto queixou-se hoje o Sr. José Luiz Barbosa, residente á rua Lopes n. 80, em Madureira, de que os ladrões por meio de chaves falsas penetraram em sua residencia e roubaram grande quantidade de roupas e joias.

O roubo é avaliado em cerca de 800$000. Os ladrões fizeram uma verdadeira limpa em roupas, deixando a familia quasi que completamente desprevenida.

A policia como sempre prometteu providenciar.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O meu bebê", no Phenix

A companhia Adelina Abranches deu-nos hontem, nesta temporada, a muita applaudida comedia "O meu bebê", adaptação do original americano feita por Accacio Antunes e na qual Adelina e Aura Abranches têm papeis salientes. A chuva impertinente que caiu durante toda a noite muito influiu para que a concorrencia áquella casa de espectaculos fosse limitada. E' talvez por isso, lavrasse certo desanimo no conjunto, a ponto de se notar aqui e ali algumas falhas na representação.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A opera que a companhia Rotoli & Billoro cantará hoje é "O Barbeiro de Sevilha". A distribuição com que essa opera de Rossini irá á scena no Republica é esta: Conde d'Almaviva, Del Ry; Rosina, Rina Agozzino; Bartolo, M. Fiore; Figaro, Federici; D. Basilio, Mario Pinheiro; Bertha, Fantuzzi; um official, M. Barbacci.

Os bailes populares do Carlos Gomes

A empresa Paschoal Segreto inaugura hoje os bailes populares que precedem os festejos carnavalescos. Realisar-se-ão no Carlos Gomes. Amanhã e depois serão repetidas essas récitas choreographicas. Durante os bailes tocarão duas bandas de musica.

Um circo no Palace

O Palace vae agora ter espectaculos de circo. Hoje alli estrêa o Circo Pierre, companhia equestre que ha mezes trabalhou com successo no S. Pedro. Essa troupe trabalhará com um elenco numeroso, em espectaculos completos e a preços populares.

A festa de Adriana Noronha

Adriana Noronha é uma das mais estimadas actrizes cantoras que Portugal nos tem enviado. Graciosa, possuindo um fio de voz educada e agradavel, a intelligente actriz conseguiu desde logo um grande numero de admiradores. Eis, pois, a causa justa de estar sendo esperado anciosamente o festival que em sua homenagem se realisará no Recreio terça-feira proxima. Será representada a festejada opereta "A duqueza do Bal Tabarin", em que Adriana tem um excellente trabalho na telephonista Edi.

—Sabemos que a Sra. Lina Fulvia não se contratou para nenhuma companhia ora em organisação, como tem sido noticiado.

—Mais um excellente numero da "Comedia", o bem feito semanario theatral de J. Brito, temos em mão, o de hoje. Na capa vem o retrato de Emma de Souza e o texto é variado e bastante interessante.

— O festival em beneficio do aleijado Francisco Lauria será segunda-feira proxima no Recreio, com a representação do engraçado "vaudeville" "O Aguia".

— Tivemos informação de que o Sr. Mario Duarte, tendo se desligado da companhia Adelina Abranches, já se acha a caminho de Lisboa.

— Espectaculos para hoje: Republica, "O Barbeiro de Sevilha"; Recreio, "Doidivanas"; Carlos Gomes, Royal Circo; S. José, "Morro da Favella"; Phenix, "A Presidente".

Pelo medo do feitiço...

Um sacrilegio

Foi o medo do feitiço. E o reverendo ficou apavorado. O povo que acreditasse no apparecimento ali, na porta da egreja; elle é que não — aquillo era "cousa feita". Benzeu-se tres vezes. Depois esticou o pé, um formidavel pé, e o santo e o chapéo que o continha foram parar longe, espalhando sal pelo ladrilho. Mas não era o bastante. O reverendo arregaçou a batina preta, correu atrás da imagem, apanhou-a bem segura e projectou-a nas pedras, esfarinhando-se o gesso com que o santeiro a compuzera, carinhosamente:

— P'ra longe!

O reverendo voltou a examinar o livro de registo das missas encommendadas, fazendo calculos...

Foi assim hontem em frente á matriz do Engenho Novo, no saguão da torre dos sinos. Bem cedo, alguem collocou um chapéo preto, cheio de sal, e nelle fincada uma imagem de S. João Baptista, com seu meigo cordeirinho. Os curiosos que passavam paravam, e ficavam a commentar:

— Isto é bruxedo.

— Cala a boca. Com santos? Talvez um milagre.

E citavam-se santos que appareceram milagrosamente, onde hoje se erigem egrejas ricas.

— Qual! foi molecagem com o padre Travessa, o coadjuctor. Elle fez tantas exigencias dos fieis...

E muita gente parara no largo e a nova foi até ao padre Francisco Travessa, que saiu da egreja e viu o que era. Divisando a imagem, metteu os pés no chapéo e quebrou depois o meigo João Baptista de encontro ás pedras, com grande escandalo e indignação dos que estavam presentes. Um delles, curioso, apanhou os pedaços da imagem, que estão em nossa redacção.

Os fieis do logar reclamam contra o padre Travessa, que até exige um penhor como garantia de encommenda de missas...

Uma bella amostra do serviço postal na Estrada

A desidia no serviço postal ambulante, na Estrada de Ferro Central, é manifesta. Corrobora essa nossa affirmativa o que acaba de ter sido encontrado, ha dias, pelo pessoal encarregado da limpeza dos carros da composição do trem R 2 (rapido mineiro) no vagão destinado ao Correio, uma massagada de cartas competentemente selladas e carimbadas, que foram ali abandonadas, bem como uma torquez sinete. O Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do Trafego da Estrada, a quem foi levado esse achado, remetteu-o hoje, á tarde, á directoria da Central, afim de fazer chegar ás mãos do Sr. director geral dos Correios.

Morre um ex-governador da provincia argentina de Cordoba

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Falleceu o Sr. José Alvarez, ex-governador da provincia de Cordoba, que, ha já alguns dias, se achava gravemente doente.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Club:

Diamante — Escopeta
Dionéa — Jagunço
Alegre — Francia
Soult — Dagon
SULTÃO — INSIGNIA
Lord Canning — Belle Angevine
Marvellous — Royal Scotch
Fidalgo — Ornatinho.

Azares — Estilhaço, David, Beatriz, Alida, Pierrot, Pirque, Campo Alegre e Marialva.

Football

America x Scratch da Liga

A Metropolitana determinou o dia de amanhã para o tradicional jogo entre o vencedor de seu campeonato da 1ª divisão, que este anno é o America; e o seu scratch. O local escolhido foi a excellente praça de sports do Fluminense.

O America ha de saber sustentar o seu titulo de campeão, lindamente conquistado nas fortes lutas que disputou. Mas, estamos certos de que não ha de necessitar de grande esforço para a consecução do seu fim. Não ha de empregar a sua reconhecida força para vencer o quadro organisado pela Liga; não ha necessidade disso. Durante o correr do campeonato encontrou inimigos bem mais serios e bem mais perfeitos. O de amanhã, com falhas pela selecção mal feita, carece de cohesão. Esta, que difficilmente seria conseguida em quadro sem training de conjunto, poderia ser supprida por aquella. A Metropolitana preferiu, entretanto, politicar mais uma vez...

Sinão, observe-se o quadro organisado:

Marcos — Americano e C. Netto — Sterling, Cantuaria e Gallo — Menezes, Aloysio, Benedicto, Riemer e Chiquinho.

A isso, francamente, como alguem já disse, não pode ser chamado scratch, pois que essa expressão tem o conceito de seleccionado, combinado e o que a Liga organisou é um muito mão, si nos permittem o termo, "misturado"...

Emfim...

Villa Isabel x Carioca

Antes do match acima, no mesmo campo, realisar-se-á o desempate entre os dous clubs acima, tornando o seu vencedor o campeão da 2ª divisão.

Este, realmente, promette o melhor desfecho. Os dous antagonistas são adversarios bastante dignos pelas suas forças.

O team do V. Isabel é o seguinte:

Heitor
Rocco — Flores
Caburé — Villota — Amaral
Brandão
Plaisant — Max — W. Coelho — Tavares —

Water-polo

O match de amanhã

Em continuação ao campeonato de water-polo, amanhã, na enseada de Botafogo, realisar-se-ão os matches abaixo:

Icarahy x Gragoatá — S. Christovão x Boqueirão x Flamengo x Internacional.

Club de Regatas do Flamengo

Por motivo do máo tempo reinante, a directoria deste club transferiu para a proxima segunda-feira, 25, a festa que hoje pretendia realisar no seu campo de sports, á rua Paysandu'.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Amanhã, o C. M. N. assistirá ás 6 horas á partida do motocyclista Gentil Filho, que se destina a Montevidéo e Buenos Aires e que será effectuada na avenida Rio Branco, ao lado do palacio Monroe, acompanhando o referido sportsman até Cascadura.

A's 13 horas os socios do C. M. N. reunir-se-ão novamente na praça 15 de Novembro, junto á estação das barcas, afim de, incorporados, irem a Nictheroy, onde deverão assistir á festa de fim de anno da Liga Municipal de Football, que dedicou ao C. M. N. um dos numeros do programma, a cujo vencedor será entregue uma medalha de prata.

Pelota

Club Athletico da Pelota

Para o resurgimento desta gloriosa sociedade, que muitos louros conquistou no Frontão Brasileiro, ora em ruinas, reunir-se-á domingo proximo no Frontão de Nictheroy um grupo de amadores, entre os quaes se encontrará o amador Muriahé, que é um esforçado quando se trata do nobre sport vasco. O club resurge em optimas condições, com uma mensalidade accessivel e contendo o seu programma uma festa por mez. Os promotores da reunião pedem o comparecimento dos amadores das extinctas sociedades Pelotari Club, Club Internacional da Pelota e tambem do Athletico.

Uma vez organisadas as turmas serão convidados os amadores de S. Paulo e os de Campinas, estes para uma revanche da surra dada ainda ha pouco em seu frontão nos amadores desta capital.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. A. N. D. A. U. — Neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula n. 12. Tome 3 por dia, nos dous primeiros dias e duas por dia nos dias seguintes até acabar.

M. A. R. T. I. N. S. — Não ha de que e obrigadissimo.

A. P. R. S. — E' necessario exame.

S. A. L. O. I. A. — Chloretona, 1 gr.; borato de sodio, 10 gr.; agua de louro-cerejo, 4 gr.; agua chloroformada, 400 gr. Applique compressas molhadas nesse remedio e mande examinar as urinas (Pesquiza do assucar).

I. N. N. O. C. E. N. T. E. — Eis o "passaporte" que pede o espirituoso innocente: calomelanos, 33 gr.; lanolina, 67 gr.; vaselina, 16 gr. "Bonne chance"!...

S. A. R. A. — Muito obrigado.

D. L. — Nenhum conselho, nesse caso, sem exame.

L. O. R. D. — Uma série de injecções mercuriaes.

S. A. de A. — Suspender esse tratamento.

B. A. H. I. A. — 1º — Solução de adrenalina a 1:1000, IV gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio n. 12. Applique dous por dia; 2º — operação.

G. A. O. — Exame.

A. B. C. — Talvez tenha um pouco de albumina nas urinas: deve fazel-as examinar; pois pode tratar-se de uma affecção dos rins. E si isso se verificar, a causa vem de muito longe!

A. S. U. S. A. S. T. — O amigo não acredite nisso! Com resas não se faz adoecer ninguem... E si essa pessoa não dispuzer de meios mais efficientes para se vingar pode desistir da idéa de vingança.

Infeliz 58 — Faça exercicio de memoria.

S. A. T. U. C. A. — E' caso para exame.

C. O. N. D. E. — Idem.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. A. Não ha de que.

M. I. S. E. R. — Peça alta... Ahi não podem ter ninguem á força.

F. I. L. M. — Não ha de que.

M. P. da F. do V. — Si se tratar de pessoa depauperada é necessario tonificar-se, melhorar o estado geral; si de pessoa forte, de boa apparencia, mande examinar o sangue. Não podemos dizer mais do que isso sem ver o doente.

B. O. de A. — Não tratamos disso.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Não era crime

O cadaver do bananal foi reconhecido

O cadaver encontrado no sitio do Sr. Manoel Arruda, dentro de um bananal em Jacarepaguá, foi reconhecido como sendo o de Manoel Corrêa, com 40 annos, pardo e conhecido ébrio naquella localidade.

Não tinha residencia, tendo immensas entradas na delegacia do 24º districto como ébrio.

A policia julga ter sido «causa-mortis», algum accesso alcoolico, por excesso de embriaguez.

«O SUBURBANO»

Entrando no seu terceiro anno de existencia, o «Suburbano», de que é director o Sr. Benjamin Magalhães, deu uma edição especial em papel assetinado, trazendo na primeira pagina uma allegoria do nascimento do Messias e um artigo intitulado «Prece do Natal», da lavra do conselheiro Ruy Barbosa.

Felicitamos o collega, augurando-lhe as maiores prosperidades.

Suicidou-se

Ha dias, Laureano João de Jesus, trabalhador, residente á rua Oito de Dezembro n. 21, foi recolhido á Santa Casa, por ter tentado contra a existencia. Em consequencia do toxico ingerido elle veiu a fallecer hoje, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio policial.

A defesa minada dos portos

O capitão tenente Armando Pinna, auxiliar do serviço de defesa minada dos portos, esteve hontem em conferencia com o capitão de fragata Marques de Azevedo, chefe do mesmo serviço, combinando providencias a serem adoptadas para a organisação definitiva do novo serviço.

Ficou combinado, ao que soubemos, o aproveitamento do rebocador de alto mar «Atlantique», que pertencia á extincta empresa dos diques e que faz parte hoje da Marinha, para constituir um pequeno auxiliar de minagem.

O «Atlantique» deve ser, por estes dias, vistoriado pelo Arsenal de Marinha, afim de ser submettido aos concertos e adaptações de que carecer.

Juiz de Fóra e seu abastecimento d'agua

JUIZ DE FORA, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara Municipal não acceitou nenhuma das cinco propostas feitas para o fornecimento do material do novo serviço de abastecimento d'agua desta cidade.

A industria do bicho da seda, em Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A companhia de fiação Sarmento, de S. João Nepomuceno, iniciou a criação industrial do bicho da séda, tendo plantado nos arredores da cidade cerca de 4.000 amoreiras.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Garcia d'Avila Pires, auditor de guerra junto ao gabinete do ministro; o Sr. Ernesto Alves de Souza, empregado no commercio desta praça; Mlle. Guilhermina Meyer, a menina Marieta, filha do engenheiro Dulcidio Pereira; o coronel Francisco Eugenio Leal, socio chefe da firma Francisco Leal & C., e vice-presidente da nossa Associação Commercial; o conego Antonio Pinto, o Dr. Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina, onde é lente de pathologia geral.

—Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Victor Vianna, nosso collega de imprensa, que vê nesta data mais um motivo de regosijo: o da collação do gráo de bacharel, na cerimonia que á noite se realisa no Club Militar, onde falará como representante da turma da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

— Passa hoje o anniversario do Sr. Joaquim Bastos, administrador da Villa Rio Branco.

— Faz annos hoje o menino Benedicto Garrido da Nobrega, alumno do Collegio Militar.

CASAMENTOS

Realisou-se a 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Diva dos Santos Lima, filha da viuva Santos Lima, com o 2º tenente Alexandre Zacharias de Assumpção.

Paranympharam os actos civil e religioso o Dr. Amilcar Paranhos Velloso e sua esposa, o Sr. Djalma dos Santos Lima, irmão da noiva, e a viuva Cavalcanti de Assumpção.

— Realisou-se hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Alfredo Pereira Rego, official da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, com Mlle. Yolanda, filha do finado Dr. Luiz Gomes da Costa Miranda, saudoso clinico nesta capital. O acto civil effectuou-se na residencia da mãe do noivo, presidindo-o o Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª Pretoria Civel. Foram testemunhas: da noiva, o Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, e o Sr. João Alfredo Pereira Rego, nosso companheiro de redacção e irmão do noivo, e do noivo, o Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital, e o Sr. Carlos Augusto Marques da Silva, secretario do Lloyd Brasileiro.

A cerimonia religiosa teve logar na matriz do Sagrado Coração de Jesus. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Julio Pimenta Velloso, thesoureiro do Lloyd Brasileiro, e a Exma. viuva Santos Carneiro, tia do noivo, e do noivo, o commandante Carlos de Castilhos Midosi, director do Lloyd Brasileiro. Os noivos, que á tarde partiram para Petropolis, onde vão passar a lua de mel, receberam muitos telegrammas e cartas de felicitações.

BAPTISADOS

Baptisa-se amanhã, na matriz do Engenho Novo, a menina Selva, filha do Dr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes e de D. Risoleta Silveira Moraes, servindo de padrinhos o capitão Geraldino Octaviano da Silveira e sua Exma. esposa D. Beatriz da Silveira.

—Realisa-se amanhã, o baptisado do menino Milton, filho do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco Paulo de Oliveira Guimarães e da Sra. D. Eleosina Lemos Guimarães. São padrinhos o Sr. Henrique Gomes Saboia e sua esposa a Sra. dona Amelia Lemos Saboia.

A cerimonia terá logar ás 17 horas, na matriz de S. José.

FESTAS

A chuva de hontem, nada valeu contra a anciosa expectação da nossa sociedade pela festa promovida por Mmes. Eugenio de Barros e Azeredo em honra á embaixada uruguaya. Além dos notaveis hospedes teve o theatro Municipal a prestigial-o na noite de hontem, a presença dos Srs. presidente da Republica, ministros Lauro Muller e Manoel Bernardez. A platéa, repleta de elementos de selecção social, prodigalisou seus applausos a Olavo Bilac, que se incumbiu do discurso de saudação á embaixada, e ao grupo de amadores a cuja arte foi confiado o desempenho das outras partes do programma. Cumpre, porém, destacar dentre todos o barytono Enéas Ramos, de voz invejavel a culminar no "Prologo" dos "Palhaços", e Mme. Guilhermina Fischer, cujo vigor dramatico de voz e de acção foi o commentario dos membros da embaixada, que se mostraram admirados da amadora que se estreava no palco com desenvolturas de artista profissional. A representação da "Rusticana", onde Mme. Fischer nos deu uma "Santuzza" pouco vulgar, graças ao caracter pessoal de sua arte, não constituiu apenas uma prova da cultura e comprehensão artistica dos nossos amadores, mas tambem um estimulo para a sociedade desta capital, que verificou ser possivel em nosso meio, com tres simples ensaios, se organisar um espectaculo superior a muitos com que, a preço elevado, nos deliciam as celebridades estrangeiras.

RECEPÇÕES

Mme. Rosa Guimarães, conhecida "coutouriére", e esposa do commendador Oliveira Guimarães, faz annos hoje. Bastante relacionado no nosso meio social, o casal Oliveira Guimarães abre seus salões para receber os cumprimentos que, certamente, em profusão lhe serão levados.

EXAMES

Collegio Rampi Williams — Com grande brilho foram hontem, encerradas as aulas e a distribuição de premios deste collegio, sob a direcção de D. Emilia Williams.

A execução do variado programma foi admiravelmente cumprida pelos alumnos e alumnas que nelle tomaram parte, revelando muito preparo e certo desembaraço, sendo grandemente applaudidos pelo selecto e numeroso auditorio. Saudando a Exma. Sra. D. Emilia William, o menino Altair Osorio, filho do Dr. Sylla Borralho, recitou uma poesia, entregando á sua directora delicado ramalhete.

Dentre o grande numero de convidados, podemos notar os Srs. commandante Julio Noronha e esposa, Drs. Sylla Borralho e esposa, Erasmo Macedo e esposa, Arthur Lobo e esposa, Netto Machado, Fernando Proença, Mario Rezende, Horacio Maisonnette e esposa, Alfredo Bernardes e esposa, Mme. B. da Graça, Nicia Silva, Dr. Oscar Dutra e esposa, Innocencio Pederneiras e muitas outras pessoas.

Uma banda de musica da Marinha abrilhantou a delicada festa, sendo Mme. William e seu esposo prodigos em gentilezas.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido muitos cumprimentos de admiradores e amigos pela conclusão brilhante de seu curso medico, o Dr. Ladario de Faria, irmão do Sr. Fernando de Faria, do Ministerio de Agricultura, e cunhado do senador João Luiz Alves. O novo medico, que é filho de familia mineira de muitas tradições, seguirá brevemente para Bello Horizonte, onde tudo lhe presagia uma clinica de exito.

FALLECIMENTOS

Em Nictheroy, falleceu hoje, em sua residencia, á rua Visconde do Uruguay n. 255, D. Semiraminis Saboia de Alencar, esposa do coronel Trajano de Alencar e sogra do professor Alphonse Levy.

LUTO

Falleceu hontem, em sua residencia, á travessa dos Prazeres n. 74, o Sr. Gabriel Lossio e Seiblitz, ex-gerente do trapiche da Companhia Cervejaria Brahma.

SECÇÃO INEDITORIAL

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Breve relatorio do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal, em cumprimento do dispositivo do art. 26 e paragraphos dos estatutos em vigor, havemos por bem declarar que nas attribuições de nossos cargos temos exercido a mais escrupulosa fiscalisação, não só dos actos da directoria em exercicio, como ainda do movimento da receita e despesa decorrentes do começo da nossa gestão até 30 do mez p. passado.

As verificações mensaes a que tem sido submettida a escripturação do Centro só têm accusado resultados satisfatorios. Assim a justiça e a imparcialidade que nos impoem os encargos de que nos achamos investidos nos impellem a patentear a boa impressão que experimentámos por occasião dessas verificações, tal é a forma e clareza com que são escripturados os respectivos livros, nenhuma duvida offerecendo quanto á veracidade dos effeitos dessa escripturação, devidamente comprovada com documentos que lhe servem de base.

E, para que nossos actos se tornem conhecidos pelos interessados, resolvemos dal-os á publicidade, descrevendo em synopse a receita e despésa no citado periodo, bem como a existencia dos haveres em dinheiro em 30 de novembro p. passado:

Receita e despesa de 1º de agosto a 30 de novembro de 1916

Mensalidades....	11:915$000
Diplomas..	765$000
Distinctivos.....	306$000
Producto da venda de uma bicycleta..	40$000
	13:026$000
Despesa	
Despesas geraes..	3:198$520
Despesas judiciaes.......	3:785$700
Commissões de cobrança.	888$000
Moveis e utensilios.......	24$900
	7:897$120
Saldo á favor da Caixa.	5:128$880
	13:026$000

Haveres monetarios do Centro, em 30 de novembro de 1916

The British Bank (em c/c)....	5:800$000
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (em c/c)...	11:000$000
Fianças (em deposito no Thesouro)..	9:400$000
Saldo em poder do thesoureiro	1:547$000
	27:747$000

Encerrando este resumido relatorio, cumpre-nos agradecer aos Srs. secretario e thesoureiro a prompta e franca apresentação dos livros e documentos sujeitos á nossa fiscalisação todas as vezes que por nós eram solicitados, factos que bem patente mostram o zelo e interesse no desempenho dos cargos que em tão boa hora lhes foram confiados.

Séde do Centro, em 11 de dezembro de 1916 — Antonio Marinho da Cruz, Abelardo de Carvalho, Constantino de Almeida Fernandes, Avelino Joaquim Pires, Manoel Dias Netto.

DERBY-CLUB

Programma da 25ª corrida, a realisar-se domingo, 24 de dezembro de 1916

Grande premio ENCERRAMENTO

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

		Kilos
1	Fabula	46
2	Diamante	52
3	Espoleta	46
4	Escopeta	50
5	Estilhaço	50

2º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

			Kilos
1	1	David	50
	2	Joliette	50
2	3	Dionéa	52
	4	Maipú	51
3	5	Buenos Aires	51
	6	Sicilia	50
4	7	Jagunço	50
	8	Idyl	52

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

			Kilos
1	1	Pistachio	52
	2	Beatriz	52
2	3	Espanador	45
	4	Waterloo	52
2	5	Alegre	52
4	6	Francia	49
	7	Palta	45

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

		Kilos
1	Flamengo	51
2	Soult	52
3	Goytacaz	53
4	Alida	51
5	Dagon	50

6º pareo — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

			Kilos
1	1	Pierrot	52
	2	Argentino	53
2	3	Pontet Canet	50
3	4	Battery	51
	5	Sultão	54
4	6	Parade	47
	7	Insignia	52

6º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

			Kilos
1	1	Rampellion	52
	2	Belle Angevine	50
2	3	Zelle	48
	"	Palmeira	50
3	4	Lord Canning	52
	5	Paraná	52
4	6	Pirque	50
	7	Dionéa	48

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.

		Kilos
1	Sucre	50
2	Marvellous	53
3	Campo Alegre	53
4	Monte Christo	50
5	Royal Scotch	51

8º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

		Kilos
1	Marialva	50
2	Fidalgo	51
3	Atlas	53
4	Parade	50
5	Ornatinho	51

O 1º pareo será realisado ás 12.50. — Manoel Valladão, 2º secretario.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital-Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)
23—12—916
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.
ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSINA, cantora internacional.
BELLA ROSITA, cantora portugueza.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana Criolita.
Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C. Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Hoje—Estréa da BELLA CRIOLITA, cantora e bailarina internacional.
Na proxima semana—GRANDES NOVIDADES.
Amanhã—Grandes surpresas!...

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — HOJE
Segunda-feira, 23 de dezembro de 1916
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões
Grandioso festival commemorativo ao meio centenario
MORRO DA FAVELLA
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã, «matinée» e funcção.
Na proxima semana—
Ordem e Progresso

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
A opera em tres actos, do maestro ROSSINI
O Barbeiro de Sevilha
Personagens: Conde d'Almaviva, Sr. Narciso del Ry; Rosina, Sta. R. Agostino Alessio; Bartolo (doutor), Sr. M. Fiore; Figaro, Sr. F. Federici; D. Basilio, Sr. M. Pinheiro; Berta (creada), Sta. E. Fanturzi; Um official, Sr. L. Barbacci; Um alcaide, um notario, soldados, etc.
Amanhã — «Matinée».
Brevemente—ANDREA CHENIER.
Preços: Frizas e camarotes 15$; fauteuils e balcões 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000.
Bilhetes á venda no theatro.

CASINO THEATRO PHENIX
Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES
HOJE — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO — A's 8 3/4
Uma unica representação da comedia em tres actos
A PRESIDENTE
Toma parte toda a companhia
Amanhã—Em «matinée», ás 2 1/2—GAIATO DE LISBOA e CANÇÕES PORTUGUEZAS. A' noite, ás 7 3/4—FAZER MAL POR BEM QUERER. A's 9 3/4—GAIATO DE LISBOA.
Segunda-feira—DIA DE NATAL—«Matinée» familiar.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira
HOJE — HOJE
Duas sessões—A's 8 e 10 horas
Trinta e oito representação da comedia
DOIDIVANAS
Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA
Moveis da marcenaria Brasileira
Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e ás 8 e 10 horas, a comedia de enorme successo «Doidivanas»
A seguir, o engraçadissimo vaudeville em tres actos—MINHA SOGRA ASSENTOU PRAÇA.
Segunda-feira, dia de Natal, imponente «matinée» familiar.
Terça-feira, 26, festa dedicada á actriz ADRIANA DE NORONHA—A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Espectaculo completo.

CLUB MOZART
RUA DO PASSEIO, 38
Restaurant elegante
Hoje, ás 10 horas— Sublime «soirée» Todos ao velho e tradicional Mozart
O aristocratico cabaretier Giustino Minervini, conhecido moderno, apresentará aos Srs. socios e convidados um bello programma de novos artistas
A BELLA SILIANA, estrella de cabaret, com suas interessantes creações.
ITALA BOSCHETTI, estrêa magnifica.
ELECTRA, cantora internacional.
A BELLA SINAIA, sem rival bailarina oriental.
ITALIA FRINE, sublime lyrica italiana.
MAROSINI, cançonetista italiana.
RAUL GONÇALVES, fadista portuguez.
G. MINERVINI, duettista italiano, no lindo repertorio.
Orchestra sob a direcção do intelligente maestro brasileiro ERNESTO NERY.
Serviço de restaurant inegualavel.
Todas as semanas, novas estréas de artistas.